



Demonstrações Financeiras **Consolidadas**

30 de junho de 2023

REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| 1. DESEMPENHO FINANCEIRO | 3 |
| 1.1 RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2023 | 3 |
| 1.2 RAB MÉDIO E INVESTIMENTO | 7 |
| 1.3 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO GRUPO REN | 7 |
| 1.4 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA O PERÍODO INTERCALAR ENTRE 1 DE ABRIL E 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022 | 9 |
| 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS | 11 |
| 3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023 | 16 |
| 1 INFORMAÇÃO GERAL | 16 |
| 2 BASES DE APRESENTAÇÃO | 19 |
| 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS | 19 |
| 4 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS | 22 |
| 5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS | 24 |
| 6 <i>GOODWILL</i> | 27 |
| 7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS | 28 |
| 8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO | 30 |
| 9 CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS | 34 |
| 10 INVESTIMENTOS EM INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO A JUSTO VALOR POR OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL | 36 |
| 11 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER | 38 |
| 12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS | 39 |
| 13 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES | 45 |
| 14 CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÉMIO DE EMISSÕES DE AÇÕES | 45 |
| 15 RESERVAS E RESULTADOS ACUMULADOS | 46 |
| 16 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS | 47 |
| 17 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS | 49 |
| 18 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS | 50 |
| 19 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR | 51 |
| 20 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 52 |
| 21 RENDIMENTOS E GASTOS DE CONSTRUÇÃO | 52 |
| 22 OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS | 53 |
| 23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 53 |
| 24 GASTOS COM PESSOAL | 54 |
| 25 OUTROS GASTOS OPERACIONAIS | 54 |
| 26 GASTOS DE FINANCIAMENTO E RENDIMENTOS FINANCEIROS | 55 |
| 27 CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE O SETOR ENERGÉTICO | 55 |
| 28 RESULTADO POR AÇÃO | 56 |
| 29 DIVIDENDOS POR AÇÃO | 56 |
| 30 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES | 56 |
| 31 PARTES RELACIONADAS | 57 |
| 32 DECRETO-LEI N.º 84-D/2022 - REGIME TRANSITÓRIO DE ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS DO GÁS | 60 |
| 33 EVENTOS SUBSEQUENTES | 61 |

1. DESEMPENHO FINANCEIRO

1.1 RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2023

Nos primeiros 6 meses de 2023, o Grupo REN registou um resultado líquido de 63,0 milhões de Euros, um crescimento de 17,2 milhões de Euros (37,5%) face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução é maioritariamente explicada pelo aumento de 26,5 milhões de Euros no EBITDA do Grupo (+25,0 milhões de Euros em EBIT), parcialmente compensada pela redução de 1,7 milhões de Euros do resultado financeiro (-11,0%) e aumento dos impostos em 6,2 milhões de euros. A atividade internacional contribuiu com 16,6 milhões de Euros para o EBITDA do Grupo, um aumento de 71,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Importa referir ainda que a Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético continua a refletir-se nos resultados de 2023, à semelhança dos anos anteriores (28,1 milhões de Euros em 2023 e 28,0 milhões de Euros em 2022).

O investimento do Grupo alcançou os 111,8 milhões de Euros, um aumento de 41,9% quando comparado com o mesmo período de 2022 (+33,0 milhões de Euros), enquanto que as transferências para RAB cresceram 11,1 milhões de Euros (+50,3%) para os 33,1 milhões de Euros. O RAB médio decresceu 69,4 milhões de Euros (-1,9%), situando-se nos 3.533,2 milhões de Euros.

O custo médio de financiamento ascendeu a 2,4%, um aumento de 0,7 p.p. face ao período homólogo do ano anterior, e a dívida líquida situou-se nos 2.393,7 milhões de Euros, um acréscimo de 14,0% (+294,4 milhões de Euros) face ao mesmo período do ano anterior motivado pela evolução dos desvios tarifários da empresa REN Trading. Excluindo o efeito dos desvios tarifários a dívida líquida apresentou uma redução de 7,6%.

| PRINCIPAIS INDICADORES (MILHÕES DE EUROS) | Junho 2023 | Junho 2022 | VAR.% |
|--|------------|------------|---------|
| EBITDA | 264,9 | 238,4 | 11,1% |
| Resultado financeiro ¹ | -16,7 | -15,1 | -11,0% |
| Resultado líquido ² | 63,0 | 45,9 | 37,5% |
| Resultado líquido recorrente | 89,6 | 71,6 | 25,1% |
| Capex total | 111,8 | 78,8 | 41,9% |
| Transferências para RAB ³ (a custos históricos) | 33,1 | 22,0 | 50,3% |
| RAB médio (a custos de referência) | 3.533,2 | 3.602,6 | -1,9% |
| Dívida líquida | 2.393,7 | 2.099,4 | 14,0% |
| Dívida líquida (sem desvios tarifários) | 2.339,1 | 2.532,0 | -7,6% |
| Custo médio da dívida | 2,4% | 1,7% | 0,7p.p. |

¹ O custo líquido de 2,3 milhões de Euros em junho de 2023 e 0,5 milhões de Euros em junho de 2022 decorrente dos Leilões de capacidade na interligação elétrica entre Espanha e Portugal – denominado FTR (*Financial Transaction Rights*) foi reclassificado de resultados financeiros para Proveitos.

² A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foi reconhecida integralmente no primeiro trimestre de 2023 e 2022, de acordo com as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

³ Inclui aquisições diretas (RAB *related*).

Resultado operacional – EBITDA**Negócio de Doméstico de Transporte e Distribuição de Energia**

O EBITDA do primeiro semestre de 2023, alcançou 248,3 milhões de Euros, um crescimento de 8,6% (+19,6 milhões de Euros) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

| EBITDA - DOMÉSTICO (MILHÕES DE EUROS) | Junho 2023 | Junho 2022 | VAR.% |
|--|-------------------|-------------------|--------------|
| 1) Proveitos de Ativos | 102,6 | 95,9 | 7,0% |
| Remuneração do RAB | 40,3 | 35,7 | 12,9% |
| Renda dos terrenos da zona de proteção | 0,3 | 0,3 | -1,4% |
| Incentivo à melhoria do desempenho técnico do ORT | 5,0 | 3,8 | 33,3% |
| Recuperação de amortizações (líquidas de subsídios ao investimento) | 47,9 | 47,0 | 1,8% |
| Amortização dos subsídios ao Investimento | 9,1 | 9,1 | -0,4% |
| 2) Proveitos Totex | 141,3 | 134,7 | 4,9% |
| 3) Proveitos de Opex | 78,2 | 53,1 | 47,1% |
| 4) Outros Proveitos | 6,8 | 7,4 | -7,9% |
| 5) TPE's (capitalizados no Investimento) | 12,3 | 10,2 | 20,7% |
| 6) Rendimentos de construção (excl. TPE's capitalizados no investimento) - Ativos Concessionados | 96,4 | 65,7 | 46,6% |
| 7) OPEX | 92,5 | 72,0 | 28,5% |
| Custos com Pessoal ⁴ | 30,9 | 29,1 | 6,3% |
| Custos Externos | 61,6 | 42,9 | 43,6% |
| 8) Gastos de Construção - Ativos Concessionados | 96,4 | 65,7 | 46,6% |
| 9) Provisões / (reversão) | 0,1 | 0,5 | n.m. |
| 10) Imparidades / (reversão) | 0,2 | 0,2 | 0,0% |
| 11) EBITDA (1+2+3+4+5+6-7-8-9-10) | 248,3 | 228,7 | 8,6% |

A contribuir para a evolução favorável do EBITDA esteve:

- O aumento da receita regulada da atividade de Transporte de Energia Elétrica (+6,6 milhões de Euros), atividade que desde 2022 segue um modelo de remuneração baseado no Totex, refletindo o aumento da taxa de remuneração dos ativos, a qual ascendeu a 5,3% em junho de 2023, que compara com 4,7% no período homólogo anterior;
- O aumento da remuneração da base de ativos regulada em 4,6 milhões de Euros (+12,9%), explicada essencialmente por:
 - Aumento de 1,5 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de transporte de Gás Natural, refletindo o aumento da taxa de remuneração (RoR) base de 5,0% em junho de 2022 para 5,7% em junho de 2023, em resultado do aumento verificado nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos, parcialmente compensado pela redução de 45,3 milhões de Euros (-5,1%) no RAB médio;
 - Aumento de 1,8 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de distribuição de Gás Natural, refletindo o aumento na taxa de remuneração (RoR) base de 5,2% em junho de 2022

⁴ Inclui custos com formação e seminários

para 5,9% em junho de 2023, em virtude do aumento registado nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos, e (ii) o aumento de 7,5 milhões de Euros no RAB médio (+1,6%).

- O aumento dos Proveitos de Opex em 25,0 milhões de Euros (+47,1%), refletindo sobretudo o aumento de 22,7 milhões de Euros em custos *pass-through*, dos quais +17,8 milhões de Euros em custos com tarifa transfronteiriça.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de 20,5 milhões de Euros no Opex, dos quais +22,7 milhões de Euros em custos *pass-through* (custos não controláveis pela REN e totalmente aceites pela tarifa), conforme referido anteriormente. Excluindo custos *pass-through*, o Opex core do negócio doméstico reduziu 2,2 milhões de Euros, explicado em grande parte pela redução dos custos com eletricidade do Terminal de GNL.

Dentro do negócio doméstico, importa ainda salientar que o negócio de Distribuição de Gás Natural contribuiu com um EBITDA de 26,0 milhões de Euros.

Negócios Internacionais

O EBITDA dos primeiros 6 meses de 2023 dos negócios internacionais, ascendeu a 16,6 milhões de Euros, um aumento de 6,9 milhões de Euros (+71,2%) face ao período homólogo do ano anterior, refletindo:

- O EBITDA da Transemel – empresa de Transporte de Energia Elétrica no Chile - ascendeu a 9,8 milhões de Euros, um aumento de 4,8 milhões de Euros (+97,2%) refletindo essencialmente o aumento de 5,5 milhões de Euros em proveitos de transporte de energia elétrica (+86,6%). Importa referir que, em 2023, o regulador Chileno publicou o decreto com a Valorização dos Sistemas de Transmissão para o período de 2020 a 2023, tendo a Transemel registado um proveito de 4,0 milhões de Euros referente ao ajuste de proveitos de 2020 a 2022;
- O aumento de 2,1 milhões de Euros (+43,9%) para os 6,8 milhões de Euros nos proveitos reconhecidos com a participação de 42,5% detida pela REN na empresa Chilena Electrogas.

| EBITDA - INTERNACIONAL | | | |
|--|------------|------------|--------|
| (MILHÕES de Euros) | Junho 2023 | Junho 2022 | Var. % |
| 1) Proveitos de Transporte de Energia Elétrica | 11,8 | 6,3 | 86,6% |
| 2) Outros Proveitos | 6,8 | 4,8 | 43,4% |
| 3) TPE's (capitalizados no Investimento) | 0,5 | 0,2 | 220,5% |
| 4) OPEX | 2,5 | 1,6 | 58,7% |
| Custos com Pessoal ⁵ | 0,5 | 0,3 | 53,5% |
| Custos Externos | 2,0 | 1,3 | 60,1% |
| 5) Provisões / (reversão) | 0,1 | 0,0 | n.m. |
| 6) EBITDA (1+2+3-4-5) | 16,6 | 9,7 | 71,2% |

Resultado líquido

No primeiro semestre de 2023, o resultado líquido situou-se nos 63,0 milhões de Euros, um aumento de 17,2 milhões de Euros (+37,5%) face ao homólogo do ano anterior.

Esta evolução positiva refletiu essencialmente os seguintes efeitos:

- aumento de 26,5 milhões de Euros no EBITDA do Grupo (+25,0 milhões de Euros em EBIT), dos quais +19,6 milhões de Euros no negócio doméstico (+18,6 milhões de Euros em EBIT) e +6,9 milhões de Euros nos negócios internacionais (+6,4 milhões de Euros em EBIT);

⁵ Inclui custos com formação e seminários

- ii) redução do resultado financeiro em 1,7 milhões de Euros (-11,0%) refletindo o aumento da dívida líquida e aumento do custo médio da dívida que passou de 1,7% para 2,4%. A dívida líquida situou-se em 2.393,7 milhões de Euros, um crescimento de 294,4 milhões de Euros (+14,0%) face ao período homólogo, motivada pela evolução dos desvios tarifários da empresa REN Trading. Excluindo o efeito dos desvios tarifários a dívida líquida apresentou uma redução de 7,6%.

Quando expurgado de efeitos não recorrentes, o Resultado Líquido Recorrente dos primeiros 6 meses de 2023 apresentou um crescimento de 18,0 milhões de Euros (+25,1%). Os itens não recorrentes considerados nos primeiros 6 meses de 2023 e 2022 são os seguintes:

- i) Em 2023: i) Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético definida no Orçamento de Estado para 2023 (28,1 milhões de Euros) e ii) recuperação de impostos de exercícios anteriores (1,6 milhões de Euros);
- ii) Em 2022: i) Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético definida no Orçamento de Estado para 2022 (28,0 milhões de Euros) e ii) recuperação de impostos de exercícios anteriores (2,3 milhões de Euros).

| RESULTADO LÍQUIDO (MILHÕES DE EUROS) | Junho 2023 | Junho 2022 | VAR.% |
|--|-------------------|-------------------|--------------|
| EBITDA | 264,9 | 238,4 | 11,1% |
| Depreciações e amortizações | 125,8 | 124,2 | 1,2% |
| Resultado financeiro | -16,7 | -15,1 | -11,0% |
| Imposto do Exercício | 31,3 | 25,2 | 24,1% |
| Contribuição Extraordinária s/ Setor Energético ⁶ | 28,1 | 28,0 | 0,3% |
| Resultado Líquido | 63,0 | 45,9 | 37,5% |
| Itens não recorrentes | 26,5 | 25,7 | 3,1% |
| Resultado Líquido Recorrente | 89,6 | 71,6 | 25,1% |

⁶ A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foi reconhecida integralmente no primeiro trimestre de 2023 e 2022, de acordo com as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

1.2 RAB MÉDIO E INVESTIMENTO

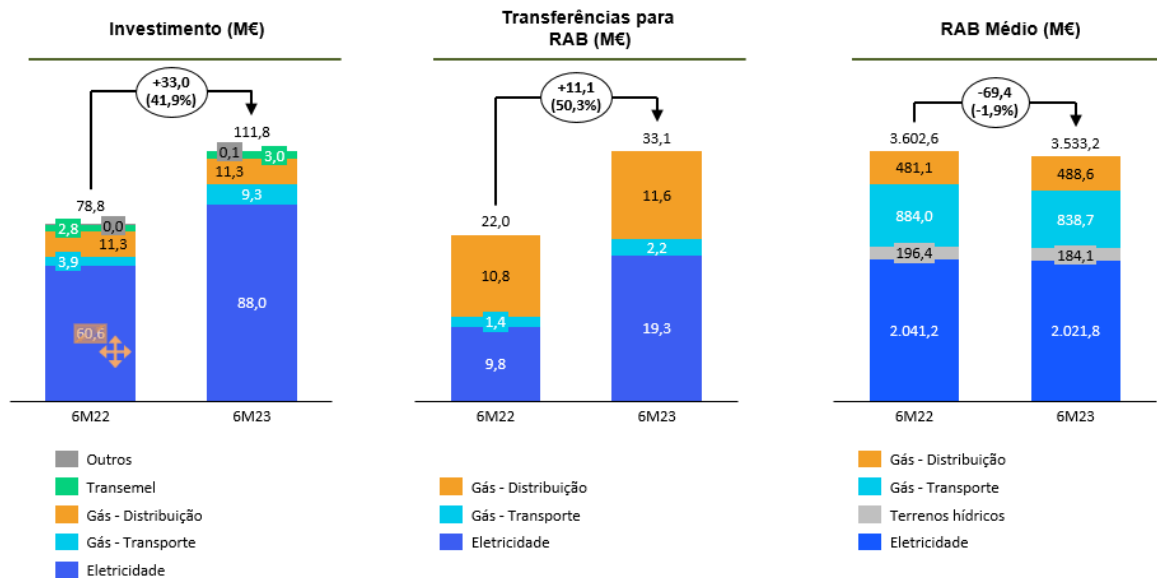
Nos primeiros 6 meses de 2023, o investimento ascendeu a 111,8 milhões de Euros, um aumento de 41,9% (+33,0 milhões de Euros) face ao período homólogo do ano anterior, e as transferências para RAB cresceram 11,1 milhões de Euros (+50,3%), para os 33,1 milhões de Euros.

No sector eletricidade, o investimento ascendeu a 88,0 milhões de Euros, um crescimento de 45,1% (+27,4 milhões de Euros) face ao mesmo período de 2022, enquanto que as transferências para RAB foram de 19,3 milhões de Euros, um crescimento de 9,5 milhões de Euros face ao mesmo período de 2022. Destacam-se o investimento realizado no eixo de 400kV de Ferreira do Alentejo-Ourique-Tavira (29,6 milhões de Euros), nas remodelações das linhas de Palmela-Sines 2 e 3 (5,0 milhões de euros), no eixo de 400 kV entre as subestações de Ribeira de Pena e Feira (4,5 milhões de euros) e na abertura da Subestação 400/220/60 kV do Sobrado (4,1 milhões de Euros).

No setor do Transporte de Gás Natural o investimento ascendeu a 9,3 milhões de Euros, um aumento de 5,4 milhões de Euros face ao mesmo período do ano anterior, e as transferências para RAB ascenderam a 2,2 milhões de Euros, um aumento de 0,8 milhões de Euros face ao ano anterior.

No setor da Distribuição de Gás Natural, o investimento ascendeu a 11,3 milhões de Euros em linha com o período homólogo, com cerca de 59% aplicados na expansão das redes de distribuição e cerca de 32% na captação de novos pontos de abastecimento, e as transferências para RAB foram de 11,6 milhões de Euros, um crescimento de 0,8 milhões de Euros (+7,2%) face ao mesmo período de 2022.

O RAB médio situou-se nos 3.533,2 milhões de Euros, um decréscimo de 69,4 milhões de Euros (-1,9%) face ao período homólogo do ano anterior. No setor da eletricidade, o RAB médio (excl. terrenos) ascendeu a 2.021,8 milhões de Euros (-19,4 milhões de Euros, -1,0%), dos quais 973,8 milhões de Euros em ativos com prémio, enquanto os terrenos situaram-se nos 184,1 milhões de Euros (-12,3 milhões de Euros, -6,2%). No setor do Transporte de Gás Natural, o RAB médio situou-se nos 838,7 milhões de Euros (-45,3 milhões de Euros, -5,1%), enquanto no setor de Distribuição de Gás Natural o RAB médio situou-se nos 488,6 milhões de Euros (+7,5 milhões de Euros, +1,6%).



1.3 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO GRUPO REN

Janeiro

- A REN celebrou novo contrato de financiamento verde no valor de 150 milhões de Euros
- A REN registou um novo pico máximo de produção hídrica na rede nacional, atingindo os 6.531MW. O máximo anterior ocorreu em março de 2018, quando a produção hídrica chegou a 6.387MW
- A REN integra, pelo terceiro ano consecutivo, no Bloomberg Gender-Equality Index (GEI)

| | |
|------------------|--|
| Fevereiro | <ul style="list-style-type: none">A REN foi distinguida com galardão 'Gold Standard' pela Oil and Gas Methane Partnership (OGMP 2.0) por redução de emissões de metano |
| Março | <ul style="list-style-type: none">A REN, Enagás, GRTgaz e Teréga assinam iniciativa "Green2TSO", com o objetivo de transformar a rede de gás numa red de hidrogénio |
| Abril | <ul style="list-style-type: none">REN doa viatura aos bombeiros voluntários de Rio Maior |
| Maio | <ul style="list-style-type: none">A REN recebe a medalha de Serviços Distintos grau Ouro pelo apoio prestado às corporações de Bombeiros Voluntários em várias regiões do país |
| Junho | <ul style="list-style-type: none">O Speed-E, solução de carregamento de veículos elétricos criada pela REN, é distinguido como um dos melhores projetos apresentados no Encontro Regional Ibero-americano do Conselho Internacional de Grandes Sistemas Elétricos (CIGRE)A REN iniciou mais uma etapa para a introdução de hidrogénio na Rede Nacional de Transporte de Gás (RNTG) ao dar início à remodelação dos cromatógrafos, aparelhos que permitem medir a qualidade do gás transportado na rede. Esta intervenção da REN reflete o compromisso assumido pela empresa na adequação das infraestruturas da RNTG para criar as condições técnicas necessárias aos objetivos de descarbonização definidos pelo Governo Português |

1.4 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS E DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA O PERÍODO INTERCALAR ENTRE 1 DE ABRIL E 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

Demonstração consolidada dos Resultados (informação não auditada)

(Montantes expressos em milhares de Euros –mEuros)

| | 01.04.2023 a 30.06.2023 | 01.04.2022 a 30.06.2022 |
|---|----------------------------|----------------------------|
| Vendas | 15 | 19 |
| Prestações de serviços | 169.026 | 142.635 |
| Rendimentos de construção em ativos concessionados | 63.270 | 48.835 |
| Ganhos e perdas imputados de associadas e empreendimentos conjuntos | 3.164 | 2.505 |
| Outros rendimentos operacionais | 7.640 | 6.146 |
| Total dos rendimentos operacionais | 243.114 | 200.140 |
| Custo das vendas | (225) | (186) |
| Gastos de construção em ativos concessionados | (56.837) | (43.447) |
| Fornecimentos e serviços externos | (28.848) | (17.147) |
| Gastos com pessoal | (16.122) | (15.296) |
| Depreciações e amortizações do exercício | (62.949) | (62.141) |
| Reversões / (reforços) de provisões | (232) | (526) |
| Reversões / (reforços) de imparidades | (94) | (94) |
| Outros gastos operacionais | (5.621) | (3.177) |
| Total dos gastos operacionais | (170.928) | (142.015) |
| Resultado operacional | 72.186 | 58.124 |
| Gastos de financiamento | (19.250) | (14.352) |
| Rendimentos financeiros | 4.828 | 303 |
| Dividendos de empresas participadas | 8.524 | 8.165 |
| Resultado financeiro | (5.898) | (5.885) |
| Resultado consolidado antes de impostos e CESE | 66.288 | 52.240 |
| Imposto sobre o rendimento | (16.043) | (12.343) |
| Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE) | - | - |
| Resultado líquido consolidado do período | 50.246 | 39.897 |
| Atribuível a: | | |
| Detentores de capital da empresa-mãe | 50.246 | 39.897 |
| Interesses não controlados | - | - |
| Resultado líquido consolidado do período | 50.246 | 39.897 |
| Resultado por ação (Básico e Diluído) -Euros | 0,08 | 0,06 |

Demonstração consolidada do Rendimento Integral (informação não auditada)

(Montantes expressos em milhares de Euros –mEuros)

| | 01.04.2023 a 30.06.2023 | 01.04.2022 a 30.06.2022 |
|---|----------------------------|----------------------------|
| Resultado líquido consolidado do período | 50.246 | 39.897 |
| Itens que não serão reclassificados para resultados: | | |
| Ganhos / (perdas) atuariais | 869 | 14.700 |
| Efeito fiscal dos ganhos / (perdas) atuariais | (261) | (4.409) |
| Itens que poderão ser reclassificados para resultados: | | |
| Diferenças de conversão cambial | (2.351) | (7.067) |
| Reserva de cobertura (cobertura de fluxos de caixa) | (727) | 24.486 |
| Efeito fiscal da reserva de cobertura | 175 | (5.404) |
| Reserva de justo valor (Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral) | (7.913) | (6.769) |
| Efeito fiscal da reserva de justo valor | 1.869 | 1.586 |
| Outras variações de capital próprio | (31) | - |
| Total do rendimento consolidado integral do período | 41.875 | 57.020 |
| Atribuível a: | | |
| Detentores de capital da empresa-mãe | 41.875 | 57.020 |
| Interesses não controlados | - | - |
| | 41.875 | 57.020 |

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2023 E DE 31 DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

| | Notas | Jun 2023 | Dez 2022 |
|--|----------|------------------|------------------|
| Ativo | | | |
| Não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 133.506 | 127.816 |
| Ativos intangíveis | 5 | 4.064.848 | 4.077.471 |
| Goodwill | 6 | 4.408 | 4.515 |
| Participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos | 7 | 178.696 | 180.770 |
| Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral | 9 e 10 | 137.477 | 145.715 |
| Instrumentos financeiros derivados | 9 e 12 | 79.394 | 80.564 |
| Outros ativos financeiros | 9 | 192 | 179 |
| Clientes e outras contas a receber | 9 e 11 | 367.335 | 55.666 |
| Ativos por impostos diferidos | 8 | 56.511 | 69.803 |
| | | 5.022.368 | 4.742.499 |
| Corrente | | | |
| Inventários | | 5.099 | 5.134 |
| Clientes e outras contas a receber | 9 e 11 | 350.288 | 327.764 |
| Imposto sobre o rendimento a receber | 8 e 9 | - | 10.671 |
| Instrumentos financeiros derivados | 9 e 12 | 1.778 | 236 |
| Ativo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022 | 9 e 32 | 931.342 | 1.000.000 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9 e 13 | 32.551 | 365.292 |
| | | 1.321.059 | 1.709.097 |
| Total do Ativo | 4 | 6.343.427 | 6.451.596 |
| Capital próprio | | | |
| Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital | | | |
| Capital social | 14 | 667.191 | 667.191 |
| Ações próprias | 14 | (10.728) | (10.728) |
| Prémio de emissões de ações | 14 | 116.809 | 116.809 |
| Reservas | 15 | 393.939 | 396.065 |
| Resultados acumulados | | 247.545 | 241.987 |
| Outras variações no capital próprio | 14 | (5.561) | (5.561) |
| Resultado líquido consolidado do período atribuível a detentores de capital | | 63.031 | 111.771 |
| Total capital próprio | | 1.472.227 | 1.517.534 |
| Passivo | | | |
| Não corrente | | | |
| Empréstimos obtidos | 9 e 16 | 1.717.975 | 1.695.362 |
| Obrigações de benefícios de reforma e outros | 17 | 62.981 | 64.939 |
| Instrumentos financeiros derivados | 9 e 12 | 71.925 | 73.464 |
| Provisões para outros riscos e encargos | 18 | 10.912 | 10.576 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 9 e 19 | 482.293 | 450.297 |
| Passivos por impostos diferidos | 8 | 111.699 | 115.064 |
| | | 2.457.785 | 2.409.702 |
| Corrente | | | |
| Empréstimos obtidos | 9 e 16 | 640.913 | 638.944 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 9 e 19 | 823.319 | 885.416 |
| Imposto sobre o rendimento a pagar | 8 e 9 | 8.591 | - |
| Passivo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022 | 9 e 32 | 931.342 | 1.000.000 |
| Instrumentos financeiros derivados | 9 e 12 | 9.250 | - |
| | | 2.413.415 | 2.524.360 |
| Total Passivo | 4 | 4.871.200 | 4.934.062 |
| Total do capital próprio e passivo | | 6.343.427 | 6.451.596 |

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2023.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

| | Notas | Jun 2023 | Jun 2022 |
|---|--------|------------------|------------------|
| Vendas | 4 e 20 | 74 | 60 |
| Prestações de serviços | 4 e 20 | 327.010 | 283.091 |
| Rendimentos de construção em ativos concessionados | 4 e 21 | 108.674 | 75.915 |
| Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos | 7 | 7.025 | 5.109 |
| Outros rendimentos operacionais | 22 | 16.237 | 14.692 |
| Total dos rendimentos operacionais | | 459.021 | 378.866 |
| Custo das vendas | | (465) | (402) |
| Gastos de construção em ativos concessionados | 21 | (96.370) | (65.723) |
| Fornecimentos e serviços externos | 23 | (50.459) | (34.659) |
| Gastos com o pessoal | 24 | (31.226) | (29.279) |
| Depreciações e amortizações do período | 5 | (125.765) | (124.227) |
| Reversões/(reforços) de provisões | 18 | (232) | (526) |
| Reversões/(perdas) por imparidade | 6 | (189) | (189) |
| Outros gastos operacionais | 25 | (12.910) | (9.246) |
| Total dos gastos operacionais | | (317.615) | (264.251) |
| Resultado operacional | | 141.406 | 114.615 |
| Gastos de financiamento | 26 | (36.433) | (27.977) |
| Rendimentos financeiros | 26 | 8.916 | 4.273 |
| Dividendos de empresas participadas | 10 | 8.524 | 8.165 |
| Resultado financeiro | | (18.994) | (15.540) |
| Resultado consolidado antes de impostos e CESE | | 122.412 | 99.076 |
| Imposto sobre o rendimento | 8 | (31.280) | (25.203) |
| Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE) | 27 | (28.101) | (28.018) |
| Resultado líquido consolidado do período | | 63.031 | 45.854 |
| Atribuível a: | | | |
| Detentores de capital da empresa-mãe | | 63.031 | 45.854 |
| Interesses que não controlam | | - | - |
| Resultado líquido consolidado do período | | 63.031 | 45.854 |
| Resultado por ação (Básico e Diluído) Euros | 28 | 0,09 | 0,07 |

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

| | Notas | Jun 2023 | Jun 2022 |
|---|--------|---------------|----------------|
| Resultado líquido consolidado do período | | 63.031 | 45.854 |
| Itens que não serão reclassificados para resultados: | | | |
| Ganhos/(perdas) atuariais | 17 | 2.048 | 14.028 |
| Efeito fiscal dos ganhos/(perdas) atuariais | 8 | (614) | (4.208) |
| Itens que poderão ser reclassificados para resultados: | | | |
| Diferenças de conversão cambial | | 3.349 | 14.139 |
| Reserva de cobertura (cobertura de fluxos de caixa) | 12 | (6.167) | 57.666 |
| Efeito fiscal da reserva de cobertura | 8 e 12 | 1.348 | (13.035) |
| Reserva de justo valor (investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral) | 10 | (8.238) | (8.398) |
| Efeito fiscal da reserva de justo valor | 8 e 10 | 1.948 | 1.998 |
| Outras variações de capital próprio | | 139 | - |
| Total do rendimento consolidado integral do período | | 56.843 | 108.044 |
| Atribuível a: | | | |
| Detentores de capital da empresa-mãe | | 56.843 | 108.044 |
| Interesses que não controlam | | - | - |
| | | 56.843 | 108.044 |

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada de rendimento integral para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

| Movimentos do exercício | Notas | Atribuível a detentores de capital da empresa-mãe | | | | | | | | | | |
|---|-------|---|----------------|----------------------------|-------------------------|-------------------------------|-----------------------------|-----------------|------------------|-----------------------|-------------------|-----------|
| | | Capital social | Ações próprias | Prémio de emissão de ações | Reserva legal (Nota 15) | Reserva justo valor (Nota 10) | Reserva cobertura (Nota 12) | Outras reservas | Outras variações | Resultados acumulados | Resultado período | Total |
| A 1 de janeiro de 2022 | | 667.191 | (10.728) | 116.809 | 130.662 | 57.758 | (12.126) | 135.694 | (5.561) | 232.978 | 97.153 | 1.409.830 |
| Total do rendimento integral do período | | - | - | - | - | (6.400) | 44.631 | 14.139 | - | 9.820 | 45.854 | 108.044 |
| Aplicação de resultados | | - | - | - | 5.040 | - | - | - | - | 92.113 | (97.153) | - |
| Distribuição de dividendos | 29 | - | - | - | - | - | - | - | - | (102.150) | - | (102.150) |
| A 30 de junho de 2022 | | 667.191 | (10.728) | 116.809 | 135.702 | 51.358 | 32.505 | 149.833 | (5.561) | 232.761 | 45.854 | 1.415.724 |
| A 1 de janeiro de 2023 | | 667.191 | (10.728) | 116.809 | 135.702 | 45.117 | 59.518 | 155.729 | (5.561) | 241.987 | 111.771 | 1.517.534 |
| Total do rendimento integral do período | | - | - | - | - | (6.290) | (4.818) | 3.306 | - | 1.614 | 63.031 | 56.843 |
| Aplicação de resultados | | - | - | - | 5.676 | - | - | - | - | 106.095 | (111.771) | - |
| Distribuição de dividendos | 29 | - | - | - | - | - | - | - | - | (102.150) | - | (102.150) |
| A 30 de junho de 2023 | | 667.191 | (10.728) | 116.809 | 141.378 | 38.827 | 54.700 | 159.035 | (5.561) | 247.545 | 63.031 | 1.472.227 |

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

| | Notas | Jun 2023 | Jun 2022 |
|--|-------|------------------|------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais: | | | |
| Recebimentos de clientes | | 979.926 a) | 1.763.707 a) |
| Pagamentos a fornecedores | | (1.214.296) a) | (1.235.390) a) |
| Pagamentos ao pessoal | | (41.007) | (38.152) |
| Recebimento/(pagamento) do imposto sobre o rendimento | | (698) | (27.092) |
| Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional | | 58.417 | (47.436) |
| Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais (1) | | (217.658) | 415.637 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento: | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Subsídios ao investimento | | 44.262 | 71.804 |
| Dividendos | | 7.480 | 7.931 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | (3.055) | (5.354) |
| Ativos intangíveis | | (101.387) | (102.011) |
| Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento (2) | | (52.699) | (27.630) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento: | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Empréstimos obtidos | | 969.000 | 695.000 |
| Juros e rendimentos similares | | 2.577 | - |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Empréstimos obtidos | | (930.654) | (799.173) |
| Juros e gastos similares | | (43.120) | (33.861) |
| Locações financeiras | | (1.098) | (1.075) |
| Juros de Locações financeiras | | (31) | (12) |
| Dividendos | 29 | (59.698) | (102.150) |
| Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento (3) | | (63.023) | (241.269) |
| Aumento líquido/(diminuição) de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3) | | (333.382) | 146.738 |
| Efeito das taxas de câmbio | | 641 | 84 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | | 365.292 | 398.759 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | | 32.551 | 545.580 |
| Detalhe da caixa e equivalentes de caixa | | | |
| Caixa | 13 | 22 | 23 |
| Depósitos bancários | 13 | 32.529 | 545.557 |
| Regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022 | 13 | - | - |
| | | 32.551 | 545.580 |

a) Estes montantes incluem os pagamentos e recebimentos relativos a atividades na qual a Empresa atua como agente e cujos rendimentos e gastos são compensados na demonstração consolidada dos resultados.

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

1 INFORMAÇÃO GERAL

A REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (referida neste documento como “REN”, “REN SGPS” ou “Empresa” e, conjuntamente com as suas subsidiárias, designada por “Grupo” ou “Grupo REN”), com sede na Avenida Estados Unidos da América, 55 - Lisboa, Portugal, resultou da cisão do grupo EDP, de acordo com os Decretos-Lei n.º 7/91, de 8 de janeiro e n.º 131/94, de 19 de maio, aprovados em Assembleia Geral em 18 de agosto de 1994, com o objeto de assegurar a gestão global do Sistema Elétrico de Abastecimento Público (“SEP”).

Até 26 de setembro de 2006, o Grupo REN tinha a sua atividade centrada no negócio da eletricidade, através da REN – Rede Elétrica Nacional, S.A.. Em 26 de setembro de 2006, decorrente da transação de “*unbundling*” do negócio do gás natural, o Grupo sofreu uma alteração significativa com a compra dos ativos e participações financeiras associados às atividades de transporte, armazenamento e regaseificação de gás natural, constituindo um novo negócio.

No início de 2007, a Empresa foi transformada na “*holding*” do Grupo e redenominada, após a transferência do negócio da eletricidade para uma nova empresa constituída em 26 de setembro de 2006, a REN – Serviços de Rede, S.A., que foi em simultâneo redenominada para REN – Rede Elétrica Nacional, S.A..

O Grupo detém, presentemente, duas áreas de negócio principais, a Eletricidade e o Gás, e uma área de negócio secundária, na área de Telecomunicações.

O negócio da Eletricidade compreende as seguintes empresas:

a) REN – Rede Elétrica Nacional, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujas atividades são desenvolvidas no âmbito de um contrato de concessão atribuído por um período de 50 anos, que se iniciou em 2007 e que estabelece a gestão global do SEP;

b) REN Trading, S.A., constituída em 13 de junho de 2007, cuja função principal é a gestão dos Contratos de Aquisição de Energia (“CAE”) da Turbogás e da Tejo Energia que não cessaram em 30 de junho de 2007, data da entrada em vigor dos novos Contratos para a Manutenção do Equilíbrio Contratual (“CMEC”). A atividade desta empresa compreende o comércio da eletricidade produzida e da capacidade de produção instalada junto dos distribuidores nacionais e internacionais;

c) Enondas, Energia das Ondas, S.A., constituída em 14 de outubro de 2010, cujo capital social é integralmente detido pela REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A., e tem como atividade a gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar;

d) Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. (“Transemel”), adquirida em 1 de outubro de 2019, no âmbito da expansão do negócio de eletricidade no Chile. A atividade da empresa consiste na prestação de serviços de transmissão e transformação de eletricidade e no desenvolvimento, exploração e comercialização de sistemas de transmissão, permitindo o livre acesso aos diferentes mercados elétrico no Chile.

O negócio do Gás engloba as seguintes empresas:

a) REN Gás, S.A. (“REN Gás”), constituída em 29 de março de 2011, com o objeto social de assegurar a promoção, o desenvolvimento e a condução de projetos e empreendimentos no setor do gás natural, bem como proceder à definição da estratégia global e à coordenação das sociedades em que detenha participação;

b) REN Gasodutos, S.A., constituída, em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado através da integração das infraestruturas de transporte de gás (rede, ligações e compressão);

c) REN Armazenagem, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado pela integração dos ativos de armazenamento subterrâneo de gás;

d) REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A., adquirida no âmbito da aquisição do negócio do gás, anteriormente designada por “SGNL – Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito”. A atividade desta empresa consiste no fornecimento de serviços de receção, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito através do terminal marítimo de GNL, sendo responsável pela construção, utilização e manutenção das infraestruturas necessárias;

e) REN Portgás Distribuição, S.A. ("REN Portgás"), adquirida a 4 de outubro de 2017, no âmbito de expansão do negócio do gás. A empresa tem por objeto a exploração em regime de serviço público da rede de distribuição regional de gás natural e dos seus gases de substituição em 29 concelhos da zona litoral norte de Portugal, distribuídos pelos distritos de Porto, Braga e Viana do Castelo, assim como a construção e manutenção das respetivas infraestruturas.

As atividades das empresas indicadas nas alíneas b) a d) acima são desenvolvidas no âmbito de três contratos de concessão atribuídos em separado, por um período de 40 anos com início em 2006. Por sua vez, a empresa na alínea e) desenvolve a sua atividade por contrato de concessão atribuída por um período de 40 anos, com início no ano de 2008.

O negócio das telecomunicações é gerido pela RENTELECOM Comunicações, S.A. ("RENTELECOM"), cuja atividade consiste no estabelecimento, gestão e utilização dos sistemas e infraestruturas de telecomunicações, fornecendo serviços de comunicação e tirando proveito da capacidade excedentária de fibras óticas e instalações pertencentes ao Grupo REN.

A REN SGPS detém a 100% a empresa REN Serviços, S.A., cujo objeto social é a prestação de serviços em matéria energética e de serviços genéricos de apoio ao desenvolvimento do negócio, de forma remunerada, quer em empresas que com ela se encontrem em relação de grupo, quer a quaisquer terceiros, bem como a gestão de participações sociais que a sociedade detenha em outras sociedades.

Em 10 de maio de 2013, foi constituída a REN Finance, B.V., empresa totalmente detida pela REN SGPS, com sede na Holanda, cujo objeto social é participar, financiar, colaborar e conduzir a gestão de empresas relacionadas.

Adicionalmente, em 24 de maio de 2013, em conjunto com a China Electric Power Research Institute, sociedade do Grupo State Grid, foi constituído o Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A. ("Centro de Investigação") em regime de *joint venture*, no qual o Grupo detém 1.500.000 ações representativas de 50% do respetivo capital.

O objeto social desta sociedade visa a implementação de um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Portugal, dedicado à pesquisa, desenvolvimento, inovação e demonstração nas áreas de transporte de eletricidade e gestão de sistemas, a prestação de serviços de consultoria e serviços de educação e formação no âmbito destas atividades, bem como a realização de todas as atividades conexas e a prestação de serviços complementares, conexos ou acessórios ao seu objeto social.

Em 14 de dezembro de 2016, foi constituída a Aerio Chile SPA, empresa totalmente detida pela REN Serviços, S.A., com sede em Santiago no Chile, cujo objeto social é a realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações.

Adicionalmente, em 21 de novembro de 2018, foi constituída a REN PRO, S.A., empresa totalmente detida pela REN, com sede em Lisboa, cujo objeto social é a prestação de serviços de apoio, nomeadamente administrativos, logísticos, de comunicação e suporte do desenvolvimento do negócio, bem como consultoria para os negócios, de forma remunerada, quer a empresas que com ela se encontrem em relação de grupo quer a quaisquer terceiros, e a consultoria em informática.

Em 17 de julho de 2019, foi constituída a Apolo Chile SPA, empresa totalmente detida pela REN Serviços, S.A., com sede em Santiago no Chile, cujo objeto social é a realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações de entidades ligadas, essencialmente, ao setor de transmissão elétrica.

Em 30 de junho de 2023, as principais participações que a REN SGPS detém são:

a) Uma participação de 42,5% do capital da empresa chilena Electrogas, S.A., que tem por objeto social a prestação de serviços de transporte de gás natural e outros combustíveis. Esta participação foi adquirida no dia 7 de fevereiro de 2017;

b) Uma participação de 40% do capital da empresa OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A. ("OMIP SGPS") que tem por objeto social a gestão de participações noutras sociedades, como forma indireta do exercício de atividades económicas;

c) Uma participação de 10% no capital social do OMEL, Operador del Mercado Ibérico de Energia, S.A., polo espanhol do Operador Único;

d) Uma participação de 1% na Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE"), entidade responsável pela gestão da rede elétrica em Espanha;

e) Uma participação de 7,9% no capital social da Coreso, S.A. ("Coreso"), entidade que assiste os operadores das redes de transporte ("TSO") Europeus em atividades de coordenação e segurança para permitir o fornecimento de eletricidade em segurança na Europa;

f) Participações no capital social das empresas: (i) Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. (“HCB”), participação de 7,5%; (ii) MIBGÁS, S.A., participação de 6,67%; e (iii) MIBGÁS Derivatives, S.A., participação de 9,7%.

1.1. Perímetro de consolidação

As Empresas incluídas no perímetro consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital e principais atividades em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro 2022 são as seguintes:

| Designação/ sede | País | Principal atividade | Jun 2023 | | Dez 2022 | | |
|---|---------------|---|-------------------------------------|--|-------------------------------------|--|--|
| | | | Percentagem de capital detido Grupo | Percentagem de capital detido Individual | Percentagem de capital detido Grupo | Percentagem de capital detido Individual | |
| Empresa-mãe: | | | | | | | |
| REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. | Portugal | Sociedade gestora de participações sociais | - | - | - | - | |
| Subsidiárias: | | | | | | | |
| REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa | Portugal | Operador da Rede Nacional de Transporte em muito alta tensão | 100% | 100% | 100% | 100% | |
| REN Trading, S.A. Praça de Alvalade, n.º 7 - 12.º Dto, Lisboa | Portugal | Compra, venda, importação e exportação de eletricidade e de gás natural | 100% | 100% | 100% | 100% | |
| Enondas-Energia das Ondas, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carriço - Pombal | Portugal | Gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar | 100% | 100% | 100% | 100% | |
| RENTELECOM - Comunicações S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa | Portugal | Operador da rede de telecomunicações | 100% | 100% | 100% | 100% | |
| REN - Serviços, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa | Portugal | Back-office e gestão de participações sociais | 100% | 100% | 100% | 100% | |
| REN Finance, B.V. De Cuserstraat, 93, 1081 CN Amsterdam | Países Baixos | Participar, financiar, colaborar, conduzir a gestão de empresas relacionadas com o Grupo REN | 100% | 100% | 100% | 100% | |
| REN PRO, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa | Portugal | Comunicação e Sustentabilidade, Marketing, Gestão Comercial, Desenvolvimento de Negócios e Consultoria e Projetos de IT | 100% | 100% | 100% | 100% | |
| REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A. Terminal de GNL - Sines | Portugal | Responsável pela regaseificação do GNL e pela manutenção e utilização do terminal de gás natural liquefeito | 100% | 100% | 100% | 100% | |
| Detidas pela REN Serviços, S.A.: | | | | | | | |
| REN Gás, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 -12.º - Lisboa | Portugal | Gestão de projetos e empreendimentos no setor do gás natural | 100% | - | 100% | - | |
| Aério Chile SPA Santiago do Chile | Chile | Responsável pela realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações | 100% | - | 100% | - | |
| Apolo Chile SPA Santiago do Chile | Chile | Responsável pela realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações | 100% | - | 100% | - | |
| Detidas pela REN Gás, S.A.: | | | | | | | |
| REN - Armazenagem, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carriço - Pombal | Portugal | Desenvolvimento, manutenção e utilização do armazenamento subterrâneo de gás natural | 100% | - | 100% | - | |
| REN - Gasodutos, S.A. Estrada Nacional 116, km 32,25 - Vila de Rei - Bucelas | Portugal | Operador RNTGN e gere o negócio do gás natural | 100% | - | 100% | - | |
| REN Portgás Distribuição, S.A. Rua Linhas de Torres, 41 - Porto | Portugal | Distribuição de gás natural | 100% | - | 100% | - | |
| Detida pela Apolo Chile SPA (99,99%) e Aério Chile SPA (<0,001%): | | | | | | | |
| Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. Santiago do Chile | Chile | Transmissão e transformação de eletricidade no Chile | 100% | - | 100% | - | |

Alterações no perímetro de consolidação

- junho de 2023

Não existiram alterações ao perímetro de consolidação em 2023 face ao reportado em 31 de dezembro de 2022 e a 30 de junho de 2022.

- dezembro de 2022

Não existiram alterações ao perímetro de consolidação em 2022 face ao reportado em 31 de dezembro de 2021.

1.2. Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas trimestrais

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 20 de julho de 2023. É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, o rendimento integral consolidado, as alterações no seu capital próprio consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados, em conformidade com as Normas de Relato Financeiro intercalar (IAS 34).

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 - Relato financeiro intercalar. As demonstrações financeiras apresentadas devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras anuais emitidas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de o Grupo operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que o Grupo dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em milhares de Euros – mEuros, arredondadas ao milhar mais próximo.

Na presente data, e tendo em conta o exposto acima e a Nota 5 - Principais Estimativas e Julgamentos Apresentados, divulgada no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2022, o Grupo não prevê que haja alterações nas estimativas mais relevantes, no caso de Provisões, Pressupostos Atuariais, Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis, Imparidade, Justo Valor dos Instrumentos Financeiros, Imparidade do *Goodwill* e Desvios tarifários.

Não existiram alterações significativas na expectativa de longo prazo de recuperação dos investimentos e participações financeiras do Grupo.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com as normas contabilísticas em vigor em Portugal, ajustados no processo de consolidação de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas de Relato Financeiro intercalar, tal como adotadas pela União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2023.

Devem entender-se como fazendo parte das Normas de Relato Financeiro, quer as Normas Internacionais de Relato financeiro (“IFRS” – *International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), quer as Normas Internacionais de Contabilidade (“IAS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Committee* (“IASC”) e respetivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (“IFRIC”) e *Standard Interpretation Committee* (“SIC”), respetivamente, que tenham sido adotadas na União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por IFRS.

As políticas contabilísticas adotadas nestas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, conforme descrito no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2022, excepto quanto à adoção de novas normas efetivas para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023.

O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que não esteja ainda em vigor.

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REN são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis. Não existiram alterações das principais estimativas e julgamentos apresentados face ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e face ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Adoção de normas e interpretações novas, emendadas ou revistas

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e são de aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023:

- **IFRS 17 – Contratos de Seguros, incluindo alterações à IFRS 17**

A IFRS 17 substitui a IFRS 4 – “Contratos de seguro”, a norma que vigora de forma interina desde 2004. A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. As alterações à IFRS 17 têm como objetivo auxiliar as empresas na implementação da Norma e facilitar a explicação do seu desempenho financeiro. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

- **Alterações à IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2* – Divulgação de Políticas Contabilísticas**

Estas alterações visam alterar os requisitos da IAS 1 no que diz respeito à divulgação de políticas contabilísticas. Uma entidade deverá divulgar políticas contabilísticas materiais, em vez de políticas contabilísticas significativas, pelo que são identificados exemplos e explicações de como identificar uma política contabilística material. O conceito de materialidade é descrito na IFRS *Practice Statement 2* através do conceito de materialidade de 4 etapas. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

- **Alterações à IAS 8 – Políticas contabilísticas, alteração de estimativas e erros: Definição de Estimativas contabilísticas**

Estas alterações visam esclarecer a definição de estimativas contabilísticas. Segundo a nova definição, as estimativas contabilísticas são “valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração”. As entidades desenvolvem estimativas contabilísticas, no caso de as políticas contabilísticas exigirem que os itens nas demonstrações financeiras sejam mensurados de uma forma que envolva incerteza de mensuração. Uma alteração na estimativa que resulte de novas informações ou desenvolvimentos não é uma correção de um erro. Além disso, os efeitos de uma alteração deste género usada para desenvolver uma estimativa apenas é considerada como alteração nas estimativas contabilísticas se não resultar da correção de erros de períodos anteriores. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

- **Alterações à IAS 12 - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação**

Estas alterações incluíram, essencialmente, determinadas transações específicas à exclusão da isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

- **Alterações à IFRS 17 - Contratos de seguros: Aplicação inicial da IFRS 17 e Alterações à IFRS 9 - Informação comparativa**

As alterações propostas são uma opção de transição relacionada com a informação comparativa sobre ativos financeiros apresentados na aplicação inicial da IFRS 17. Estas alterações visam ajudar as entidades a evitar incompatibilidades contabilísticas temporárias entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro e, portanto, melhorar a utilidade da informação comparativa para usuários das demonstrações financeiras. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

Normas e interpretações, emendadas ou revistas, não aprovadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

| Norma | Aplicável nos exercícios iniciados | Resumo |
|--|------------------------------------|--|
| Alterações à IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: Classificação do Passivo como Corrente ou Não Corrente | 01-jan-24 | Esta alteração visa promover a consistência na aplicação de requisitos, ajudando as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, dívidas e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como correntes (vencidos ou potencialmente vencidos num ano) ou não correntes e, ainda, visa esclarecer os requisitos de classificação de dívida, em que uma empresa pode liquidar a mesma convertendo-a em capital. Estas alterações esclarecem, não alteram, os requisitos existentes e, portanto, não devem afetar significativamente as demonstrações financeiras das empresas, no entanto, podem resultar numa reclassificação de alguns passivos de corrente para não corrente e vice-versa. |
| Alterações à IFRS 16 - Locações: Responsabilidade de locações numa venda e recompra. | 01-jan-24 | As alterações propostas adicionam requisitos de mensuração subsequentes para as transações de venda e recompra de locações. Estas alterações exigem que o vendedor-locatário mensure subsequentemente os passivos decorrentes de uma transação de “venda-recompra” de locações, de forma a que não reconheça qualquer ganho ou perda relacionado com o direito de uso retido. |
| Alterações à IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações: Acordos de financiamento de fornecedores (Emitida em 25 de maio de 2023) | 01-jan-24 | Os requisitos de divulgação constantes das alterações reforçam os requisitos atuais e destinam-se a ajudar os utilizadores das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores nos passivos, fluxos de caixa fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez. |
| Alterações à IAS 12 - I Impostos sobre o Rendimento: Reforma fiscal - Regras - modelo do segundo pilar (emitidas em 23 de maio de 2023) | 01-jan-23 | As emendas introduzem na IAS 12 uma exceção obrigatória ao reconhecimento e divulgação de ativos e passivos por impostos diferidos relacionados com os impostos sobre o rendimento do segundo pilar. |

Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

4 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo está organizado em dois principais segmentos de negócios, a Eletricidade e o Gás, e um segmento secundário. O segmento da Eletricidade inclui as atividades de transporte de eletricidade em muito alta tensão, a gestão global do sistema elétrico de abastecimento público, a gestão dos contratos de aquisição de energia não cessados em 30 de junho de 2007, a gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar e a transmissão e transformação de eletricidade no Chile. O segmento do Gás inclui o transporte de gás em muito alta pressão, a gestão global do sistema nacional de abastecimento de gás natural, a operação de regaseificação no terminal GNL, a distribuição de gás natural em baixa e média pressão, e o armazenamento subterrâneo de gás natural.

Embora as atividades do terminal GNL e do armazenamento subterrâneo possam ser vistas como distintas da atividade decorrente do transporte de gás e da gestão global do sistema nacional de gás natural, uma vez que estas atividades prestam serviços a um único utilizador, o qual é também o principal utilizador da rede de transporte de gás em alta pressão, considerou-se que as mesmas estão sujeitas a riscos e benefícios similares.

O segmento de telecomunicações é também apresentado separadamente, embora não se qualifique para divulgação.

Os resultados por segmento para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 são como se segue:

| | Eletricidade | Gás | Telecomunicações | Outros | Eliminações | Grupo |
|--|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Vendas e prestações de serviços | 215.038 | 109.619 | 3.957 | 19.891 | (21.421) | 327.084 |
| Inter-segmentos | 598 | 1.054 | - | 19.770 | (21.421) | - |
| Externas | 214.440 | 108.565 | 3.957 | 121 | - | 327.084 |
| Rendimentos de construção em ativos concessionados | 88.004 | 20.671 | - | - | - | 108.674 |
| Gastos de construção em ativos concessionados | (79.170) | (17.200) | - | - | - | (96.370) |
| Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos | - | - | - | 7.025 | - | 7.025 |
| Fornecimentos e serviços externos | (47.146) | (19.980) | (1.216) | (5.947) | 23.831 | (50.459) |
| Gastos com pessoal | (10.488) | (6.573) | (164) | (14.001) | - | (31.226) |
| Outros gastos e rendimentos operacionais | 5.768 | (496) | (29) | 30 | (2.410) | 2.863 |
| Cash flow operacional | 172.005 | 86.040 | 2.548 | 6.998 | - | 267.592 |
| Rendimentos de participação capital (dividendos) | - | - | - | 8.524 | - | 8.524 |
| Gastos não reembolsáveis | | | | | | |
| Depreciações e amortizações | (83.500) | (42.165) | (0) | (99) | - | (125.765) |
| Reversões / (reforços) de provisões | (232) | - | - | - | - | (232) |
| Reversões/ (reforços) de Imparidade | - | - | - | (189) | - | (189) |
| Resultados de financiamento | | | | | | |
| Rendimentos financeiros | 8.394 | 3.271 | 180 | 70.694 | (73.624) | 8.916 |
| Gastos de financiamento | (18.445) | (13.419) | (2) | (78.191) | 73.624 | (36.433) |
| Resultado antes de impostos e CESE | 78.222 | 33.727 | 2.726 | 7.738 | - | 122.413 |
| Imposto sobre o rendimento | (22.244) | (9.478) | (652) | 1.093 | - | (31.280) |
| Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE) | (17.817) | (10.284) | - | - | - | (28.101) |
| Resultado líquido do período | 38.161 | 13.965 | 2.074 | 8.831 | - | 63.031 |

Os resultados por segmento para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 são como se segue:

| | Eletricidade | Gás | Telecomunicações | Outros | Eliminações | Grupo |
|--|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Vendas e prestações de serviços | 177.285 | 103.783 | 3.938 | 20.009 | (21.863) | 283.151 |
| Inter-segmentos | 637 | 2.097 | - | 19.129 | (21.863) | - |
| Externas | 176.648 | 101.686 | 3.938 | 880 | - | 283.151 |
| Rendimentos de construção em ativos concessionados | 60.630 | 15.285 | - | - | - | 75.915 |
| Gastos de construção em ativos concessionados | (53.176) | (12.547) | - | - | - | (65.723) |
| Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos | - | - | - | 5.109 | - | 5.109 |
| Fornecimentos e serviços externos | (26.591) | (25.720) | (1.281) | (5.890) | 24.823 | (34.659) |
| Gastos com pessoal | (9.379) | (6.080) | (159) | (13.661) | - | (29.279) |
| Outros gastos e rendimentos operacionais | 8.558 | (422) | (26) | (107) | (2.960) | 5.044 |
| Cash flow operacional | 157.326 | 74.299 | 2.472 | 5.460 | - | 239.557 |
| Rendimentos de participação capital (dividendos) | - | - | - | 8.165 | - | 8.165 |
| Gastos não reembolsáveis | | | | | | |
| Depreciações e amortizações | (82.117) | (42.020) | (7) | (83) | - | (124.227) |
| Reversões / (reforços) de provisões | (526) | - | - | - | - | (526) |
| Reversões/ (reforços) de Imparidade | - | - | - | (189) | - | (189) |
| Resultados de financiamento | | | | | | |
| Rendimentos financeiros | 1.418 | 2.233 | 8 | 57.663 | (57.049) | 4.273 |
| Gastos de financiamento | (12.106) | (8.831) | (3) | (64.086) | 57.049 | (27.977) |
| Resultado antes de impostos e CESE | 63.995 | 25.680 | 2.470 | 6.931 | - | 99.076 |
| Imposto sobre o rendimento | (16.739) | (7.947) | (578) | 61 | - | (25.203) |
| Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE) | (17.590) | (10.428) | - | - | - | (28.018) |
| Resultado líquido do período | 29.666 | 7.305 | 1.892 | 6.992 | - | 45.854 |

As transações inter-segmentos são efetuadas a condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

O rédito incluído no segmento "Outros" refere-se, essencialmente, à prestação de serviços de administração e de back office a entidades do Grupo e a terceiras entidades.

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, são como se segue:

| | Eletricidade | Gás | Telecomunicações | Outros | Eliminações | Grupo |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|
| Ativos do segmento | | | | | | |
| Participações financeiras em subsidiárias | - | 882.681 | - | 2.288.880 | (3.171.561) | - |
| Ativos fixos tangíveis e intangíveis | 2.728.054 | 1.469.955 | 2 | 344 | - | 4.198.354 |
| Outros ativos | 719.723 | 1.305.181 | 17.277 | 5.224.189 | (5.121.296) | 2.145.074 |
| Total do ativo | 3.447.777 | 3.657.817 | 17.279 | 7.513.413 | (8.292.857) | 6.343.427 |
| Total do passivo | 2.521.752 | 2.149.561 | 10.479 | 5.310.705 | (5.121.296) | 4.871.200 |
| Total do investimento no período | 91.114 | 20.671 | - | - | - | 111.785 |
| Investimento em ativos fixos tangíveis (Nota 5) | 3.111 | - | - | - | - | 3.111 |
| Investimento em Outros ativos intangíveis (Nota 5) | - | - | - | - | - | - |
| Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão (Nota 5) | 88.004 | 20.671 | - | - | - | 108.674 |
| Investimentos em associadas (Nota 7) | - | - | - | 176.026 | - | 176.026 |
| Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 7) | - | - | - | 2.670 | - | 2.670 |

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, são como se segue:

| | Eletricidade | Gás | Telecomunicações | Outros | Eliminações | Grupo |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|
| Ativos do segmento | | | | | | |
| Participações financeiras em subsidiárias | - | 895.643 | - | 2.274.773 | (3.170.415) | - |
| Ativos fixos tangíveis e intangíveis | 2.713.459 | 1.491.461 | 2 | 365 | - | 4.205.287 |
| Outros ativos | 872.841 | 1.397.657 | 18.166 | 6.371.555 | (6.413.910) | 2.246.309 |
| Total do ativo | 3.586.300 | 3.784.761 | 18.168 | 8.646.692 | (9.584.325) | 6.451.596 |
| Total do passivo | | | | | | |
| | 2.679.398 | 2.253.343 | 10.442 | 6.404.788 | (6.413.910) | 4.934.062 |
| Total do investimento no período | | | | | | |
| | 158.353 | 43.113 | 51 | 22 | - | 201.540 |
| Investimento em ativos fixos tangíveis (Nota 5) | 4.046 | - | 51 | 22 | - | 4.120 |
| Investimento em Outros ativos intangíveis (Nota 5) | - | - | - | - | - | - |
| Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão (Nota 5) | 154.307 | 43.113 | - | - | - | 197.420 |
| Investimentos em associadas (Nota 7) | - | - | - | 178.048 | - | 178.048 |
| Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 7) | - | - | - | 2.722 | - | 2.722 |

Os passivos incluídos no segmento "outros" correspondem, essencialmente, a financiamentos externos obtidos diretamente pela REN SGPS, S.A. e REN Finance, B.V. para financiamento das diversas atividades do Grupo REN.

As rubricas da demonstração da posição financeira e da demonstração dos resultados para cada segmento de negócio resultam dos montantes registados diretamente nas demonstrações financeiras individuais das empresas que constituem o Grupo incluídas no perímetro de cada segmento, corrigidas da anulação das transações intra-segmentos.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, os movimentos reconhecidos nos ativos fixos tangíveis e intangíveis foram como se segue:

| | Ativos fixos tangíveis | | | | | Ativos intangíveis | | | | | |
|---|-----------------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------------------|---------------------------|--------------------|-----------------------------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|--------------------|
| | Equipamento básico e outros | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Edifícios e outras construções | Ativos tangíveis em curso | Total | Ativos de Concessão em exploração | Ativos de concessão em curso | Outros ativos intangíveis | Ativos intangíveis em curso | Total |
| Custo de aquisição: | | | | | | | | | | | |
| Saldo em 1 de janeiro de 2023 | 121.130 | 802 | 846 | 1.212 | 14.784 | 138.775 | 8.783.321 | 155.175 | 59.078 | - | 8.997.573 |
| Adições | 130 | 79 | 13 | - | 2.889 | 3.111 | 1.466 | 107.209 | - | - | 108.674 |
| Alienações, abates, imparidades e outras reclassificações | - | (24) | (5) | - | - | (29) | (768) | - | - | - | (768) |
| Transferências | 174 | - | - | - | (174) | - | 31.946 | (31.946) | - | - | - |
| Diferenças de câmbio | 5.233 | - | 10 | - | 566 | 5.809 | - | - | 2.274 | - | 2.274 |
| Saldo em 30 de junho de 2023 | 126.667 | 856 | 864 | 1.212 | 18.065 | 147.665 | 8.815.965 | 230.438 | 61.352 | - | 9.107.754 |
| Depreciação/ amortização acumulada: | | | | | | | | | | | |
| Saldo em 1 de janeiro de 2023 | (9.939) | (516) | (488) | (13) | - | (10.957) | (4.919.468) | - | (634) | - | (4.920.103) |
| Depreciação/ amortização do exercício | (2.187) | (90) | (29) | - | - | (2.306) | (123.250) | - | (209) | - | (123.459) |
| Depreciação/ amortização de alienações, abates, imparidades e outras reclassificações | - | 25 | 5 | - | - | 30 | 690 | - | - | - | 690 |
| Diferenças de câmbio | (916) | - | (9) | - | - | (925) | - | - | (34) | - | (34) |
| Saldo em 30 de junho de 2023 | (13.042) | (581) | (522) | (13) | - | (14.158) | (5.042.028) | - | (878) | - | (5.042.906) |
| Ativo Líquido: | | | | | | | | | | | |
| Saldo em 1 de janeiro de 2023 | 111.190 | 286 | 358 | 1.199 | 14.784 | 127.816 | 3.863.853 | 155.175 | 58.443 | - | 4.077.471 |
| Saldo em 30 de junho de 2023 | 113.625 | 276 | 342 | 1.199 | 18.065 | 133.506 | 3.773.937 | 230.438 | 60.474 | - | 4.064.848 |

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os movimentos reconhecidos nos ativos fixos tangíveis e intangíveis foram como se segue:

| | Ativos fixos tangíveis | | | | | Ativos intangíveis | | | | | |
|---|-----------------------------|---------------------------|----------------------------|--------------------------------|---------------------------|--------------------|-----------------------------------|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-------------|
| | Equipamento básico e outros | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Edifícios e outras construções | Ativos tangíveis em curso | Total | Ativos de Concessão em exploração | Ativos de concessão em curso | Outros ativos intangíveis | Ativos intangíveis em curso | Total |
| Custo de aquisição: | | | | | | | | | | | |
| Saldo em 1 de janeiro de 2022 | 92.949 | 782 | 903 | 1.212 | 29.947 | 125.793 | 8.631.076 | 121.959 | 55.268 | - | 8.808.304 |
| Adições | - | 134 | 119 | - | 3.866 | 4.120 | 5.024 | 192.396 | - | - | 197.420 |
| Alienações, abates, imparidades e outras reclassificações | (33) | (115) | (192) | - | - | (339) | (11.959) | - | - | - | (11.959) |
| Transferências | 20.947 | - | - | - | (21.035) | (87) | 159.180 | (159.180) | 88 | - | 87 |
| Diferenças de câmbio | 7.266 | 1 | 16 | - | 2.006 | 9.289 | - | - | 3.722 | - | 3.722 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 121.130 | 802 | 846 | 1.212 | 14.784 | 138.775 | 8.783.321 | 155.175 | 59.078 | - | 8.997.573 |
| Depreciação/ amortização acumulada: | | | | | | | | | | | |
| Saldo em 1 de janeiro de 2022 | (5.236) | (466) | (527) | (13) | - | (6.241) | (4.685.010) | - | (225) | - | (4.685.235) |
| Depreciação/ amortização do exercício | (3.402) | (164) | (66) | - | - | (3.632) | (245.273) | - | (371) | - | (245.644) |
| Depreciação/ amortização de alienações, abates, imparidades e outras reclassificações | 33 | 114 | 117 | - | - | 264 | 10.815 | - | - | - | 10.815 |
| Diferenças de câmbio | (1.334) | (1) | (13) | - | - | (1.348) | - | - | (38) | - | (38) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | (9.939) | (516) | (488) | (13) | - | (10.957) | (4.919.468) | - | (634) | - | (4.920.103) |
| Ativo Líquido: | | | | | | | | | | | |
| Saldo em 1 de janeiro de 2022 | 87.713 | 316 | 377 | 1.199 | 29.947 | 119.551 | 3.946.067 | 121.959 | 55.043 | - | 4.123.069 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 111.190 | 286 | 358 | 1.199 | 14.784 | 127.816 | 3.863.853 | 155.175 | 58.443 | - | 4.077.471 |

As principais adições verificadas nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 detalham-se como se segue:

| | Jun 2023 | Dez 2022 |
|---|----------------|----------------|
| Segmento eletricidade: | | |
| Construção de linhas de 220 KV, 150 KV e outras | 11.822 | 28.162 |
| Construção de linha de 400 KV | 40.556 | 56.958 |
| Construção de novas subestações | 2.809 | 1.831 |
| Ampliação de subestações | 21.980 | 48.659 |
| Outras remodelações em subestações | 1.842 | 4.247 |
| Sistema de informação e telecomunicações | 2.345 | 7.014 |
| Construção zona-piloto - energia das ondas | 98 | 179 |
| Edifícios afetos à concessão | 3.068 | 1.463 |
| Transmissão e transformação de eletricidade no Chile | 3.028 | 3.881 |
| Outros ativos | 3.483 | 5.794 |
| Segmento gás: | | |
| Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás | 5.558 | 10.041 |
| Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás em Pombal | 338 | 1.604 |
| Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL | 3.431 | 2.838 |
| Projetos de distribuição de gás | 11.343 | 28.630 |
| Segmentos outros: | | |
| Outros ativos | 83 | 239 |
| Total das adições | 111.785 | 201.540 |

As principais transferências nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 detalham-se como se segue:

| | Jun 2023 | Dez 2022 |
|---|---------------|----------------|
| Segmento eletricidade: | | |
| Construção de linhas de 220 KV, 150 KV e outras | 827 | 55.083 |
| Construção de linha de 400 KV | - | 18.033 |
| Ampliação de subestações | 12.574 | 35.321 |
| Outras remodelações em subestações | 1.869 | 3.452 |
| Sistema de informação e telecomunicações | 43 | 6.594 |
| Edifícios afetos à concessão | 2.791 | 887 |
| Transmissão e transformação de eletricidade no Chile | 175 | 21.035 |
| Outros ativos concessionados | 268 | 4.160 |
| Segmento gás: | | |
| Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás | 594 | 7.422 |
| Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás em Pombal | 71 | 1.305 |
| Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL | 1.202 | 2.022 |
| Projetos de distribuição de gás | 11.706 | 24.904 |
| Total das transferências | 32.120 | 180.215 |

Os ativos tangíveis e intangíveis em curso em 30 de junho de 2023 e 31 dezembro de 2022 são conforme se segue:

| | Jun 2023 | Dez 2022 |
|---|----------------|----------------|
| Segmento eletricidade: | | |
| Projetos de linhas 400 KV, 220 KV, 150 KV e outras | 137.557 | 86.178 |
| Ampliação e remodelação de subestações | 44.709 | 36.282 |
| Projetos de novas subestações | 6.881 | 3.807 |
| Edifícios afetos à concessão | 5.026 | 4.749 |
| Transmissão e transformação de eletricidade no Chile | 18.064 | 14.783 |
| Outros projetos | 8.122 | 2.648 |
| Segmento gás: | | |
| Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás | 14.753 | 9.945 |
| Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás em Pombal | 3.376 | 3.141 |
| Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - instalações de GNL | 3.576 | 1.426 |
| Projetos de distribuição de gás | 6.439 | 6.997 |
| Total do ativo em curso | 248.503 | 169.959 |

Os encargos financeiros capitalizados em ativos intangíveis em curso, no período findo em 30 de junho de 2023, ascenderam a 2.025 milhares de Euros (2.788 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), enquanto os encargos de estrutura, de gestão e outros ascenderam a 10.280 milhares de Euros (19.536 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022) (Nota 21). A taxa média mensal de capitalização dos encargos financeiros ascendeu a 0,21%.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, referente a equipamentos de transporte, que são financiados através de contratos de locação, é como se segue:

| | Jun 2023 | | | Dez 2022 | | |
|-----------------------------|-------------|--|---------------|-------------|--|---------------|
| | Valor bruto | Amortizações e depreciações acumuladas | Valor líquido | Valor bruto | Amortizações e depreciações acumuladas | Valor líquido |
| Valor inicial | 8.195 | (4.519) | 3.677 | 9.309 | (4.453) | 4.856 |
| Adições | 1.214 | - | 1.214 | 1.847 | - | 1.847 |
| Alienações e abates | (1.627) | 1.513 | (114) | (2.961) | 1.979 | (982) |
| Amortizações e depreciações | - | (942) | (942) | - | (2.045) | (2.045) |
| Valor final | 7.782 | (3.948) | 3.834 | 8.195 | (4.519) | 3.677 |

6 GOODWILL

A rubrica de *Goodwill* representa a diferença entre o montante pago na aquisição e o justo valor dos ativos, passivos e passivos identificáveis das empresas adquiridas, à data da aquisição do negócio, e em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 detalha-se da seguinte forma:

| Subsidiárias | Ano de aquisição | Custo de aquisição | % | Jun 2023 | Dez 2022 |
|--|------------------|--------------------|------|--------------|--------------|
| REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A. | 2006 | 32.580 | 100% | 943 | 1.133 |
| REN Portgás Distribuição, S.A. | 2017 | 503.015 | 100% | 1.235 | 1.235 |
| Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. | 2019 | 155.482 | 100% | 2.230 | 2.147 |
| | | | | 4.408 | 4.515 |

O movimento nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foi o seguinte:

| Subsidiárias | Saldo em 1 de janeiro de 2022 | Aumentos | Diminuições | Diferenças de câmbio | Saldo em 31 de dezembro de 2022 | Aumentos | Diminuições | Diferenças de câmbio | Saldo em 30 de junho de 2023 |
|--|-------------------------------|----------|--------------|----------------------|---------------------------------|----------|--------------|----------------------|------------------------------|
| REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A. | 1.510 | - | (377) | - | 1.133 | - | (189) | - | 943 |
| REN Portgás Distribuição, S.A. | 1.235 | - | - | - | 1.235 | - | - | - | 1.235 |
| Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. | 2.012 | - | - | 136 | 2.147 | - | - | 84 | 2.230 |
| | 4.757 | - | (377) | 136 | 4.515 | - | (189) | 84 | 4.408 |

7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a informação financeira relativa às participações financeiras detidas detalha-se da seguinte forma:

| 30 de junho de 2023 | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--------------------------------|-------------|----------------|----------------|--------------------|------------------|----------------------|-------------|-------------------|-----------------|------|-------------------|------------------------|--|
| Empresa | Atividade | Sede social | Capital social | Ativo corrente | Ativo não corrente | Passivo corrente | Passivo não corrente | Rendimentos | Resultado líquido | Capital próprio | % | Valor escriturado | Proporção no resultado | |
| Método da equivalência patrimonial: | | | | | | | | | | | | | | |
| Associada: | | | | | | | | | | | | | | |
| OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A. | Gestão de participações | Lisboa | 2.610 | 236 | 29.743 | 194 | - | 665 | 539 | 29.785 | 40 | 11.665 | 224 | |
| Electrogas, S.A. | Transporte de gás | Chile | 19.571 | 18.435 | 28.663 | 3.770 | 5.919 | 25.846 | 16.112 | 37.409 | 42,5 | 164.361 | 6.848 | |
| | | | | | | | | | | | | 176.026 | 7.072 | |
| Empreendimento conjunto: | | | | | | | | | | | | | | |
| Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A. | Investigação e Desenvolvimento | Lisboa | 3.000 | 5.838 | 80 | 556 | 16 | 803 | (94) | 5.346 | 50 | 2.670 | (47) | |
| | | | | | | | | | | | | 178.696 | 7.025 | |
| 31 de dezembro de 2022 | | | | | | | | | | | | | | |
| Empresa | Atividade | Sede social | Capital social | Ativo corrente | Ativo não corrente | Passivo corrente | Passivo não corrente | Rendimentos | Resultado líquido | Capital próprio | % | Valor escriturado | Proporção no resultado | |
| Método da equivalência patrimonial: | | | | | | | | | | | | | | |
| Associada: | | | | | | | | | | | | | | |
| OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A. | Gestão de participações | Lisboa | 2.610 | 331 | 29.017 | 230 | - | 1.314 | 645 | 29.118 | 40 | 11.440 | 255 | |
| Electrogas, S.A. | Transporte de Gás | Chile | 19.938 | 16.858 | 31.226 | 5.247 | 6.692 | 46.283 | 27.181 | 36.145 | 42,5 | 166.608 | 11.552 | |
| | | | | | | | | | | | | 178.048 | 11.807 | |
| Empreendimento conjunto: | | | | | | | | | | | | | | |
| Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A. | Investigação e Desenvolvimento | Lisboa | 3.000 | 6.201 | 96 | 827 | 20 | 1.740 | 10 | 5.450 | 50 | 2.722 | 5 | |
| | | | | | | | | | | | | 180.770 | 11.812 | |

Associadas

O movimento ocorrido na rubrica de "Participações financeiras em empresas associadas" no período findo em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foi o seguinte:

| Participações financeiras em associadas | |
|---|----------------|
| A 1 de janeiro de 2022 | 166.541 |
| Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial | 11.807 |
| Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira | 9.539 |
| Atribuição de dividendos da Electrogas | (9.358) |
| Recebimento de Prestações Suplementares da OMIP | (391) |
| Outras variações de capital | (89) |
| A 31 de dezembro de 2022 | 178.048 |
| Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial | 7.072 |
| Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira | (3.165) |
| Atribuição de dividendos da Electrogas | (5.928) |
| A 30 de junho de 2023 | 176.026 |

O valor proporcional do resultado na OMIP, SGPS inclui o efeito do ajustamento proveniente de alterações às Demonstrações Financeiras de exercícios anteriores, efetuadas após aplicação do método de equivalência patrimonial.

Empreendimentos conjuntos

O movimento ocorrido na rubrica de “Participações financeiras em empreendimentos conjuntos” no período findo em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foi o seguinte:

| Participações financeiras em empreendimentos conjuntos | |
|---|--------------|
| A 1 de janeiro de 2022 | 2.742 |
| Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial | 5 |
| Distribuição de dividendos | (25) |
| A 31 de dezembro de 2022 | 2.722 |
| Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial | (47) |
| Distribuição de dividendos | (5) |
| A 30 de junho de 2023 | 2.670 |

Na sequência de um acordo conjunto de parceria tecnológica entre a REN - Redes Energéticas Nacionais e a State Grid International Development (SGID), foi criado em maio de 2013 um centro de I&D, em Portugal, dedicado aos sistemas de energia denominado - Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A., controlado conjuntamente pelas duas entidades.

O referido Centro de Investigação pretende tornar-se uma plataforma de conhecimento internacional, catalisadora de soluções e ferramentas inovadoras, aplicadas à operação e planeamento das redes de transporte de energia.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a informação financeira relativa ao empreendimento conjunto detido detalha-se da seguinte forma:

| | 30 de junho de 2023 | | | | | |
|--|-------------------------------|--------------------------------|------------------------------------|-----------------------------|-----------------|--|
| | Caixa e equivalentes de caixa | Passivos financeiros correntes | Passivos financeiros não correntes | Depreciações e amortizações | Gastos de juros | (Gasto) / rendimento do imposto sobre o rendimento |
| Empreendimento conjunto: | | | | | | |
| Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A. | 5.198 | 7 | 16 | 22 | (2) | (3) |

| | 31 de dezembro de 2022 | | | | | |
|--|-------------------------------|--------------------------------|------------------------------------|-----------------------------|-----------------|--|
| | Caixa e equivalentes de caixa | Passivos financeiros correntes | Passivos financeiros não correntes | Depreciações e amortizações | Gastos de juros | (Gasto) / rendimento do imposto sobre o rendimento |
| Empreendimento conjunto: | | | | | | |
| Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A. | 5.257 | 2 | 20 | (65) | (3) | (2) |

8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A REN é tributada de acordo com o regime especial de tributação dos grupos de sociedades, do qual fazem parte as empresas localizadas em Portugal em que detém, direta ou indiretamente, pelo menos 75% do seu capital, os quais devem conferir mais de 50% dos direitos de voto, e cumprem os requisitos previstos no artigo 69.º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

No período seis meses findo em 30 de junho de 2023, o Grupo é tributado em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, por uma taxa média, tendo em conta, à taxa base de 21%, que será acrescida de uma derrama municipal de até um máximo de 1,5% sobre o lucro tributável, e uma derrama estadual de (i) 3,0% aplicável sobre o lucro tributável entre 1.500 milhares de Euros e 7.500 milhares de Euros, de (ii) 5,0% aplicável sobre lucro tributável entre 7.500 milhares de Euros e 35.000 milhares de Euros e de (iii) 9,0% para lucros tributáveis que excedam 35.000 milhares de Euros, resultando numa taxa máxima agregada de, aproximadamente, 31,5%.

A taxa de imposto utilizada na valorização das diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis em 30 de junho de 2023 foi atualizada para cada empresa pertencente ao perímetro de consolidação, utilizando uma taxa média face às perspetivas futuras do lucro tributável de cada empresa recuperável nos próximos exercícios.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022 são detalhados como se segue:

| | Jun 2023 | Jun 2022 |
|--|---------------|---------------|
| Imposto corrente | 21.093 | 29.584 |
| Ajustamentos relativos ao imposto de exercícios anteriores | (2.140) | (2.255) |
| Imposto diferido | 12.327 | (2.125) |
| Imposto sobre o rendimento | 31.280 | 25.203 |

A reconciliação do montante de imposto calculado à taxa nominal e o imposto reconhecido na demonstração dos resultados é conforme se segue:

| | Jun 2023 | Jun 2022 |
|--|----------------|---------------|
| Resultado antes de impostos | 122.412 | 99.076 |
| Diferenças permanentes: | | |
| Gastos/Rendimentos não dedutíveis/não tributáveis | 420 | (1.941) |
| Diferenças temporárias: | | |
| Desvios tarifários | (51.478) | (494) |
| Provisões e imparidades | (17) | (24) |
| Reavaliações (incluídas no custo considerado dos ativos intangíveis) | (2.436) | 473 |
| Obrigações de benefícios de reforma | 340 | (52) |
| Instrumentos financeiros derivados | 489 | (442) |
| Outros | 675 | - |
| Lucro tributável | 70.406 | 96.596 |
| Imposto sobre o rendimento | 14.665 | 21.205 |
| Derrama estadual sobre o lucro tributável | 5.842 | 6.390 |
| Derrama municipal | 254 | 1.562 |
| Tributações autónomas | 331 | 427 |
| Imposto corrente | 21.093 | 29.584 |
| Imposto diferido | 12.327 | (2.125) |
| Ajustamentos relativos ao imposto de exercícios anteriores | (2.140) | (2.255) |
| Gasto com impostos sobre o rendimento | 31.280 | 25.203 |
| Taxa efetiva de imposto | 25,6% | 25,4% |

Imposto sobre o rendimento

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe da rubrica “Imposto sobre o rendimento” a pagar e/ou a receber é detalhada no quadro seguinte:

| | Jun 2023 | Dez 2022 |
|---|----------------|---------------|
| Imposto sobre o rendimento do exercício: | | |
| Imposto estimado | (21.093) | (48.447) |
| Pagamentos por conta | 1.361 | 57.331 |
| Retenções na fonte por terceiros | 2.660 | 1.793 |
| Imposto a receber/ (pagar) | 8.480 | (7) |
| Imposto a receber/ (pagar) | (8.591) | 10.671 |

Impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas é como se segue:

| | Jun 2023 | Dez 2022 |
|---|-----------------|-----------------|
| Impactos na demonstração dos resultados: | | |
| Ativos por impostos diferidos | (12.894) | (15.001) |
| Passivos por impostos diferidos | 568 | 6.108 |
| | (12.327) | (8.892) |
| Impactos no capital próprio: | | |
| Ativos por impostos diferidos | (398) | (11.870) |
| Passivos por impostos diferidos | 2.796 | (13.601) |
| | 2.398 | (25.471) |
| Impacto líquido dos impostos diferidos | (9.929) | (34.363) |

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos, por natureza, são como se segue:

Evolução dos ativos por impostos diferidos – junho 2023

| | Provisões e imparidades | Benefícios de reforma | Desvios tarifários | Instrumentos financeiros derivados | Reavaliação de ativos | Outros | Total |
|-------------------------------|-------------------------|-----------------------|--------------------|------------------------------------|-----------------------|----------------|-----------------|
| A 1 de janeiro de 2023 | 3.130 | 19.454 | 32.587 | (2.457) | 12.986 | 4.100 | 69.803 |
| Aumento/reversão por reservas | - | (614) | - | - | - | 216 | (398) |
| Reversão por resultados | - | 28 | (10.774) | (67) | (924) | (1.403) | (13.140) |
| Aumento por resultados | 43 | - | 203 | - | - | - | 246 |
| Movimento do período | 43 | (586) | (10.571) | (67) | (924) | (1.187) | (13.292) |
| A 30 de junho de 2023 | 3.173 | 18.868 | 22.017 | (2.524) | 12.062 | 2.914 | 56.511 |

Evolução dos ativos por impostos diferidos – dezembro 2022

| | Provisões e imparidades | Benefícios de reforma | Desvios tarifários | Instrumentos financeiros derivados | Reavaliação de ativos | Outros | Total |
|-------------------------------|-------------------------|-----------------------|--------------------|------------------------------------|-----------------------|--------------|-----------------|
| A 1 de janeiro de 2022 | 2.834 | 28.200 | 46.433 | 1.542 | 15.054 | 2.607 | 96.673 |
| Aumento/reversão por reservas | - | (8.175) | - | (3.837) | - | 142 | (11.870) |
| Reversão por resultados | - | (571) | (14.192) | (162) | (2.068) | (43) | (17.036) |
| Aumento por resultados | 296 | - | 346 | - | - | 1.394 | 2.036 |
| Movimento do período | 296 | (8.746) | (13.846) | (3.999) | (2.068) | 1.493 | (26.870) |
| A 31 de dezembro de 2022 | 3.130 | 19.454 | 32.587 | (2.457) | 12.986 | 4.100 | 69.803 |

Em 30 de junho de 2023, os ativos por impostos diferidos referem-se maioritariamente (i) às obrigações com os planos de benefícios atribuídos aos empregados, (ii) aos desvios tarifários a entregar à tarifa nos próximos exercícios e (iii) às reavaliações de ativos.

Evolução dos passivos por impostos diferidos – junho 2023

| | Desvios tarifários | Reavaliações ao abrigo de diplomas legais (incluídas no custo considerado) | Alocação de justo valor | Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral | Instrumentos financeiros derivados | Outros | Total |
|-------------------------------|--------------------|--|-------------------------|--|------------------------------------|----------------|----------------|
| A 1 de janeiro de 2023 | 27.775 | 15.937 | 46.860 | 8.669 | 17.179 | (1.355) | 115.064 |
| Aumento/reversão por reservas | - | - | - | (1.948) | (1.348) | 15 | (3.281) |
| Reversão por resultados | - | (668) | (1.016) | - | - | (1.546) | (3.230) |
| Aumento por resultados | 2.641 | 21 | - | - | - | - | 2.662 |
| Diferenças de câmbio | - | - | - | - | - | 485 | 485 |
| Movimentos do período | 2.641 | (647) | (1.016) | (1.948) | (1.348) | (1.046) | (3.364) |
| A 30 de junho de 2023 | 30.416 | 15.290 | 45.844 | 6.721 | 15.831 | (2.401) | 111.699 |

Evolução dos passivos por impostos diferidos – dezembro 2022

| | Desvios tarifários | Reavaliações ao abrigo de diplomas legais (incluídas no custo considerado) | Alocação de justo valor | Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral | Instrumentos financeiros derivados | Outros | Total |
|-------------------------------|--------------------|--|-------------------------|--|------------------------------------|--------------|--------------|
| A 1 de janeiro de 2022 | 29.765 | 17.274 | 48.685 | 13.037 | - | (1.190) | 107.569 |
| Aumento/reversão por reservas | - | - | - | (4.368) | 17.179 | (13) | 12.798 |
| Reversão por resultados | (1.990) | (1.337) | (1.825) | - | - | (1.044) | (6.196) |
| Aumento por resultados | - | - | - | - | - | 89 | 89 |
| Diferenças de câmbio | - | - | - | - | - | 803 | 803 |
| Movimentos do período | (1.990) | (1.337) | (1.825) | (4.368) | 17.179 | (165) | 7.494 |
| A 31 de dezembro de 2022 | 27.775 | 15.937 | 46.860 | 8.669 | 17.179 | (1.355) | 115.064 |

Os passivos por impostos diferidos relativos a reavaliações resultam de reavaliações efetuadas em exercícios anteriores ao abrigo de diplomas legais. O efeito destes impostos diferidos reflete a não dedução fiscal de 40% das amortizações das reavaliações efetuadas (incluídas no custo considerado dos ativos aquando da transição para as IFRS).

Os diplomas legais na base das reavaliações foram os seguintes:

| Diplomas legais (Reavaliações) | |
|--------------------------------|-------------------------|
| Segmento eletricidade | Segmento gás natural |
| Decreto-Lei n° 430/78 | Decreto-Lei n° 140/2006 |
| Decreto-Lei n° 399-G/81 | Decreto-Lei n° 66/2016 |
| Decreto-Lei n° 219/82 | |
| Decreto-Lei n° 171/85 | |
| Decreto-Lei n° 118-B/86 | |
| Decreto-Lei n° 111/88 | |
| Decreto-Lei n° 7/91 | |
| Decreto-Lei n° 49/91 | |
| Decreto-Lei n° 264/92 | |

9 CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As políticas contábilísticas para instrumentos financeiros de acordo com as categorias da IFRS 9 foram aplicadas aos seguintes ativos e passivos financeiros:

- junho de 2023

| | Notas | Ativos financeiros ao custo amortizado | Ativos financeiros ao justo valor - instrumentos de capital por outro rendimento integral | Ativos/passivos financeiros ao justo valor - resultados do período | Outros ativos/passivos financeiros | Quantia escriturada | Justo valor |
|--|-------|--|---|--|------------------------------------|---------------------|------------------|
| Ativos | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 13 | - | - | - | 32.551 | 32.551 | 32.551 |
| Clientes e outras contas a receber | 11 | 717.623 | - | - | - | 717.623 | 717.623 |
| Outros ativos financeiros | | - | - | - | 192 | 192 | 192 |
| Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral | 10 | - | 137.477 | - | - | 137.477 | 137.477 |
| Imposto sobre o rendimento a receber | | - | - | - | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivados | 12 | - | 79.394 | 1.778 | - | 81.172 | 81.172 |
| Ativo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022 | 32 | - | - | - | 931.342 | 931.342 | 931.342 |
| | | 717.623 | 216.872 | 1.778 | 964.086 | 1.900.358 | 1.900.358 |
| Passivos | | | | | | | |
| Empréstimos obtidos | 16 | - | - | - | 2.358.887 | 2.358.887 | 2.318.270 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 19 | - | - | - | 893.390 | 893.390 | 893.390 |
| Imposto sobre o rendimento a pagar | 8 | - | - | - | 8.591 | 8.591 | 8.591 |
| Instrumentos financeiros derivados | 12 | - | 81.175 | - | - | 81.175 | 81.175 |
| Passivo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022 | 32 | - | - | - | 931.342 | 931.342 | 931.342 |
| | | - | 81.175 | - | 4.192.211 | 4.273.387 | 4.232.769 |

- dezembro de 2022

| | Notas | Ativos financeiros ao custo amortizado | Ativos financeiros ao justo valor - instrumentos de capital por outro rendimento integral | Ativos/passivos financeiros ao justo valor - resultados do período | Outros ativos/passivos financeiros | Quantia escriturada | Justo valor |
|--|-------|--|---|--|------------------------------------|---------------------|------------------|
| Ativos | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 13 | - | - | - | 365.292 | 365.292 | 365.292 |
| Clientes e outras contas a receber | 11 | 383.430 | - | - | - | 383.430 | 383.430 |
| Outros ativos financeiros | | - | - | - | 179 | 179 | 179 |
| Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral | 10 | - | 145.715 | - | - | 145.715 | 145.715 |
| Imposto sobre o rendimento a receber | | 10.671 | - | - | - | 10.671 | 10.671 |
| Instrumentos financeiros derivados | 12 | - | - | 80.799 | - | 80.799 | 80.799 |
| Ativo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022 | 32 | - | - | - | 1.000.000 | 1.000.000 | 1.000.000 |
| | | 394.101 | 145.715 | 80.799 | 1.365.472 | 1.986.087 | 1.986.087 |
| Passivos | | | | | | | |
| Empréstimos obtidos | 16 | - | - | - | 2.334.306 | 2.334.306 | 2.289.200 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 19 | - | - | - | 964.968 | 964.968 | 964.968 |
| Instrumentos financeiros derivados | 12 | - | - | 73.464 | - | 73.464 | 73.464 |
| Passivo relativo ao regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022 | 32 | - | - | - | 1.000.000 | 1.000.000 | 1.000.000 |
| | | - | - | 73.464 | 4.299.274 | 4.372.738 | 4.327.632 |

Os Empréstimos obtidos, tal como referido na Nota 3.6 das demonstrações financeiras consolidadas anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, são mensurados no reconhecimento inicial ao justo valor e subsequentemente ao custo amortizado, exceto aqueles relativamente aos quais tenha sido contratado derivado de cobertura de justo valor (Nota 12), caso em que são reavaliados ao justo valor. Não obstante, a REN procede à divulgação do justo valor da rubrica de Empréstimos obtidos na sua totalidade, tendo por base um conjunto de dados observáveis relevantes, os quais se enquadram no nível 2 da hierarquia do justo valor.

O justo valor dos Empréstimos obtidos e dos derivados é calculado pelo método dos fluxos de caixa descontados, utilizando curvas de taxa de juro à data da demonstração da posição financeira, de acordo com as características de cada empréstimo.

O intervalo de taxas de mercado utilizado para desconto no âmbito do cálculo do justo valor varia entre 3,400% e 2,984% (maturidades de um dia e oito anos, respetivamente).

O justo valor dos empréstimos contraídos pelo Grupo é, em 30 de junho de 2023, de 2.318.270 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 2.289.200 milhares de Euros), dos quais 532.596 milhares de Euros se encontram parte registados a custo amortizado e inclui um elemento de justo valor resultante de movimentos na taxa de juro (em 31 de dezembro de 2022 era de 527.116 milhares de Euros)

Estimativa de justo valor – ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 30 de junho de 2023, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- **Nível 1:** justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- **Nível 2:** o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação.
- **Nível 3:** o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais *inputs* não são observáveis no mercado.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, não houve qualquer transferência de ativos e passivos financeiros entre níveis de hierarquias de justo valor.

| | | Jun 2023 | | | | Dez 2022 | | | |
|--|---|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| | | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Ativos: | | | | | | | | | |
| Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral | Participações | 83.307 | - | 50.574 | 133.881 | 88.045 | - | 54.074 | 142.119 |
| Ativos financeiros ao justo valor | Derivados de cobertura de fluxos de caixa | - | 79.394 | - | 79.394 | - | 78.735 | - | 78.735 |
| Ativos financeiros ao justo valor reconhecidos em resultados | Derivados de negociação | - | 1.778 | - | 1.778 | - | 2.064 | - | 2.064 |
| | | 83.307 | 81.172 | 50.574 | 215.053 | 88.045 | 80.799 | 54.074 | 222.918 |
| Passivos: | | | | | | | | | |
| Passivos financeiros ao justo valor | Empréstimos obtidos | - | 532.596 | - | 532.596 | - | 527.116 | - | 527.116 |
| Passivos financeiros ao justo valor | Derivados de cobertura de fluxos de caixa | - | 9.250 | - | 9.250 | - | 901 | - | 901 |
| Passivos financeiros ao justo valor | Derivados de cobertura de justo valor | - | 71.925 | - | 71.925 | - | 72.563 | - | 72.563 |
| | | - | 613.772 | - | 613.772 | - | 600.580 | - | 600.580 |

A REN procedeu, no decorrer do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, à valorização da participação na Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A., a qual se encontra classificada como Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral (Nota 10). O justo valor deste ativo reflete o preço pelo qual o ativo seria vendido numa operação ordenada.

Para este efeito, a REN optou por uma abordagem do rendimento, a qual reflete as expectativas atuais do mercado relativamente às quantias futuras. O justo valor da participação ascendeu, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, a 50.574 milhares de Euros.

Relativamente aos saldos de créditos a receber e dívidas a pagar correntes, o seu valor líquido contabilístico constitui uma razoável aproximação ao justo valor.

As contas a pagar e receber não correntes referem-se, essencialmente, aos desvios tarifários cujos valores são publicados pela ERSE e o seu valor líquido contabilístico constitui uma razoável aproximação ao justo valor, na medida em que os mesmos incorporam um efeito financeiro associado ao valor temporal do dinheiro, sendo incorporados nas tarifas nos dois anos subsequentes.

Gestão de riscos financeiros

Desde o último período anual de reporte até à data de 30 de junho de 2023, não se verificaram alterações significativas na gestão dos riscos financeiros da Empresa comparativamente aos riscos já divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2022. A descrição dos riscos pode ser consultada na Nota 4 - Políticas de Gestão do Risco Financeiro das demonstrações financeiras consolidadas anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

10 INVESTIMENTOS EM INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO A JUSTO VALOR POR OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a instrumentos de capital próprio detidos em entidades consideradas estratégicas pelo Grupo. Esta rubrica refere-se às seguintes participações:

| | Sede social | | | Valor contabilístico | |
|--|-------------|------------|----------|----------------------|----------------|
| | Localidade | País | % detida | Jun 2023 | Dez 2022 |
| OMEL - Operador del Mercado Ibérico de Energia (Pólo Espanhol) | Madrid | Espanha | 10,00% | 3.167 | 3.167 |
| Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE") | Madrid | Espanha | 1,00% | 83.307 | 88.045 |
| Hidroeléctrica de Cahora Bassa ("HCB") | Maputo | Moçambique | 7,50% | 50.574 | 54.074 |
| Coreso, S.A. | Bruxelas | Bélgica | 7,90% | 164 | 164 |
| MIBGÁS, S.A. | Madrid | Espanha | 6,67% | 202 | 202 |
| MIBGÁS Derivatives, S.A. | Madrid | Espanha | 9,70% | 49 | 49 |
| Associação HyLab - Green Hydrogen Collaborative Laboratory | Sines | Portugal | 15,00% | 15 | 15 |
| | | | | 137.477 | 145.715 |

Os movimentos registados nesta rubrica foram os seguintes:

| | OMEL | HCB | REE | Coreso | MIBGÁS | MIBGÁS | | Total |
|----------------------------|--------------|---------------|---------------|------------|------------|-------------|-----------|----------------|
| | | | | | | Derivatives | HyLab | |
| 1 de janeiro de 2022 | 3.167 | 56.111 | 103.017 | 164 | 202 | 48 | 15 | 162.724 |
| Ajustamento de justo valor | - | (2.037) | (14.972) | - | - | - | - | (17.009) |
| 31 de dezembro de 2022 | 3.167 | 54.074 | 88.045 | 164 | 202 | 48 | 15 | 145.715 |
| 1 de janeiro de 2023 | 3.167 | 54.074 | 88.045 | 164 | 202 | 48 | 15 | 145.715 |
| Ajustamento de justo valor | - | (3.500) | (4.738) | - | - | - | - | (8.238) |
| 30 de junho de 2023 | 3.167 | 50.574 | 83.307 | 164 | 202 | 48 | 15 | 137.477 |

A Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE") é a entidade responsável pela gestão da rede elétrica em Espanha. O Grupo adquiriu 1% de ações da REE como parte de um acordo celebrado entre os governos de Portugal e Espanha. A REE está listada na Bolsa de Madrid integrando o índice "IBEX 35" e o ativo financeiro foi registado na data da demonstração da posição financeira de acordo com a cotação em 30 de junho de 2023.

A REN é detentora de 2.060.661.943 ações representativas de 7,5% na Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. ("HCB") do capital social e direito de voto da HCB, sociedade de direito moçambicano, transmitidas na sequência do preenchimento das condições do contrato celebrado em 9 de abril de 2012, entre a REN, a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A., a CEZA – Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A. e a EDM – Electricidade de Moçambique, EP. Esta participação foi inicialmente registada pelo seu custo de aquisição (38.400 milhares de Euros) e posteriormente ajustada para o seu justo valor (Nota 9).

A REN detém uma participação financeira do capital social da Coreso, participada também por importantes TSO Europeus que, como iniciativa de Coordenação de Segurança Regional (RSCI), assiste os TSO no fornecimento de electricidade em segurança na Europa. Neste contexto, a Coreso desenvolve e executa atividades de planeamento operacional que envolvem a análise e coordenação da rede regional Europeia de electricidade, com foco na coordenação de serviços, variando desde a coordenação com vários dias de antecedência até perto do tempo real.

Em 30 de junho de 2023, a REN é ainda detentora de uma participação de 6,67%, adquirida no decorrer do primeiro semestre de 2016, do capital social do MIBGAS, S.A., sociedade gestora do mercado organizado de gás, o qual é responsável pelo desenvolvimento das atividades de operador de mercado grossista de gás natural na Península Ibérica.

No âmbito do processo de criação do Operador Único do Mercado Ibérico de Eletricidade (OMI) em 2011, e em conformidade com o que estava previsto no acordo entre a República Portuguesa e o Reino de Espanha relativo à constituição de um mercado ibérico de energia elétrica, a Empresa adquiriu 10% do capital social do OMEL, Operador del Mercado Ibérico de Energia, S.A., polo espanhol do Operador Único, pelo valor global de 3.167 milhares de Euros.

Em 30 de junho de 2023, a REN é ainda detentora de uma participação de 9,7%, adquirida pelo montante de 48 milhares de Euros, do capital social do MIBGÁS Derivatives, S.A., sociedade gestora da negociação do mercado organizado de produtos de futuros de gás natural, de produtos spot de gás natural liquefeito e de produtos spot nas armazenagens subterrâneas na Península Ibérica.

Em 30 de junho de 2023, a REN é ainda detentora de 15 Unidades de Participação de Fundador da Associação HyLab – *Green Hydrogen Collaborative Laboratory*, adquiridas pelo montante de 15 milhares de Euros. Esta é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objeto o desenvolvimento científico e tecnológico do Hidrogénio Verde, abrangendo as várias componentes da cadeia de valor, nomeadamente, a produção, o transporte, a distribuição, o armazenamento e usos finais.

Os investimentos referidos (OMEL, MIBGÁS, MIBGÁS Derivatives, Coreso e HyLab) encontram-se registados ao justo valor por outro rendimento integral, no entanto, na medida em que não existe um preço de mercado disponível para os investimentos referidos, estas participações encontram-se refletidas contabilisticamente ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade tal como descrito na Nota 3.6 – Ativos e Passivos Financeiros das demonstrações financeiras consolidadas anuais de 31 de dezembro de 2022.

Relativamente ao investimento detido na OMEL, Coreso, MIBGÁS, MIBGÁS Derivatives e HyLab não existe, na data de relato, qualquer indício de imparidade.

A REN Portgás detém as seguintes participações financeiras que se encontram registadas pelo valor de aquisição no valor de 14 milhares de Euros, deduzidas das perdas por imparidade, sendo o seu valor líquido de zero Euros.

| Designação |
|--|
| AMPORTO - Área Metropolitana do Porto |
| AREA ALTO MINHO - Ag. Reg. Energia e Amb. Alto Minho |
| ADEPORTO - Agência de Energia do Porto |

Os ajustamentos nos investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral são registados em capital próprio na rubrica “Reserva de justo valor”, que em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 apresenta os seguintes montantes:

| | Reserva de justo valor (Nota 15) |
|-------------------------------|-------------------------------------|
| 1 de janeiro de 2022 | 57.758 |
| Variação de justo valor | (17.009) |
| Efeito fiscal | 4.368 |
| 31 de dezembro de 2022 | 45.116 |
| 1 de janeiro de 2023 | 45.116 |
| Variação de justo valor | (8.238) |
| Efeito fiscal | 1.948 |
| 30 de junho de 2023 | 38.827 |

O montante de 8.524 milhares de Euros reconhecido na demonstração consolidada dos resultados, no período de seis meses

findo em 30 de junho de 2023, é referente a dividendos de participações detidas pelo Grupo REN.

O detalhe dos dividendos por entidade, no decorrer dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022, é apresentado no quadro seguinte:

| | Jun 2023 | Jun 2022 |
|--|--------------|--------------|
| Red Electrica Corporación, S.A. ("REE") | 3.938 | 3.938 |
| Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A ("HCB") | 4.517 | 4.227 |
| OMEL - Operador del Mercado Ibérico de Energia (Pólo Espanhol) | 69 | - |
| | 8.524 | 8.165 |

11 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o detalhe da rubrica de "Clientes e outras contas a receber" é o seguinte:

| | Jun 2023 | | | Dez 2022 | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| | Corrente | Não corrente | Total | Corrente | Não corrente | Total |
| Clientes e outras contas a receber | 251.535 | 3.275 | 254.810 | 229.678 | 3.275 | 232.952 |
| Imparidade de clientes e contas a receber | (2.905) | - | (2.905) | (2.905) | - | (2.905) |
| Clientes - Valor líquido | 248.630 | 3.275 | 251.904 | 226.773 | 3.275 | 230.047 |
| Desvios tarifários | 19.799 | 364.060 | 383.859 | 45.451 | 52.391 | 97.842 |
| Estado e Outros Entes Públicos | 81.859 | - | 81.859 | 55.540 | - | 55.540 |
| Clientes e outras contas a receber | 350.288 | 367.335 | 717.623 | 327.764 | 55.666 | 383.430 |

Na composição dos saldos da rubrica de "Clientes e outras contas a receber" em 30 de junho de 2023, assume particular relevância: (i) o montante em dívida da E-Redes Distribuição de Electricidade, S.A., o qual ascende a 29.477 milhares de Euros (32.125 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), (ii) da Galp Gás Natural, S.A., o qual ascende a 6.681 milhares de Euros (5.760 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), (iii) da EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A., o qual ascende a 220 milhares de Euros (7.112 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), (iv) da EDP - Energias de Portugal, S.A., o qual ascende a 1.970 milhares de Euros (15.829 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), (v) da Endesa Generación, S.A., o qual ascende a 9.620 milhares de Euros (10.295 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022) e (vi) o montante de 59.940 milhares de Euros referente à Tarifa Social, ainda não faturados em 30 de junho de 2023.

No saldo da rubrica de "Clientes e outras contas a receber", em 30 de junho de 2023, destaca-se ainda a faturação a emitir da atividade do Gestor de Mercado (MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade), no montante de 57.969 milhares de Euros (54.758 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), o montante a faturar à EDP Distribuição de Energia, S.A., de 7.003 milhares de Euros (5.885 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), relativos aos CMEC, também refletidos na rubrica de "Fornecedores e outras contas a pagar" (Nota 19).

Esta transação configura-se como uma transação de "Agente" na demonstração consolidada dos resultados da REN, facto pelo qual se encontra compensada nessa demonstração.

Os movimentos ocorridos na rubrica de "Imparidade de clientes e outras contas a receber" detalha-se como se segue:

| | Jun 2023 | Dez 2022 |
|--------------------|----------------|----------------|
| Saldo inicial | (2.905) | (2.947) |
| Reclassificações | - | 123 |
| Aumentos | - | (81) |
| Saldo final | (2.905) | (2.905) |

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo REN tinha os seguintes instrumentos financeiros derivados contratados:

| | Nocional | 30 de junho de 2023 | | | |
|---|-----------------|---------------------|---------------|--------------|---------------|
| | | Ativo | | Passivo | |
| | | Corrente | Não corrente | Corrente | Não corrente |
| Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa | | | | | |
| Swaps de taxa de juro | 900 000 mEUR | - | 79.394 | - | - |
| Swap de taxa de câmbio e de juro | 10 000 000 mJPY | - | - | 9.239 | - |
| Non-Deliverable Forward | 1 590 000 mCLP | - | - | 11 | - |
| | | - | 79.394 | 9.250 | - |
| Derivados designados como cobertura de justo valor | | | | | |
| Swaps de taxa de juro | 600 000 mEUR | - | - | - | 71.925 |
| | | - | - | - | 71.925 |
| Derivados de negociação | | | | | |
| Derivados de negociação | 60 000 mEUR | 1.778 | - | - | - |
| | | 1.778 | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivados | | 1.778 | 79.394 | 9.250 | 71.925 |

| | Nocional | 31 de dezembro de 2022 | | | |
|---|-----------------|------------------------|---------------|----------|---------------|
| | | Ativo | | Passivo | |
| | | Corrente | Não corrente | Corrente | Não corrente |
| Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa | | | | | |
| Swaps de taxa de juro | 900 000 mEUR | - | 78.500 | - | - |
| Swap de taxa de câmbio e de juro | 10 000 000 mJPY | - | - | - | 901 |
| Non-Deliverable Forward | 3 180 000 mCLP | 236 | - | - | - |
| | | 236 | 78.500 | - | 901 |
| Derivados designados como cobertura de justo valor | | | | | |
| Swaps de taxa de juro | 600 000 mEUR | - | - | - | 72.563 |
| | | - | - | - | 72.563 |
| Derivados de negociação | | | | | |
| Derivados de negociação | 60 000 mEUR | - | 2.064 | - | - |
| | | - | 2.064 | - | - |
| Instrumentos financeiros derivados | | 236 | 80.564 | - | 73.464 |

A valorização da carteira de instrumentos financeiros derivados é baseada em avaliações de justo valor efetuadas por entidades externas especializadas.

O valor reconhecido nesta rubrica refere-se a:

- onze contratos de *swap* de taxa de juro contratados pela REN SGPS, com o objetivo de cobrir o risco de flutuação das taxas de juro;
- um contrato de *cross currency and interest rate swap* contratado pela REN SGPS, com o objetivo de cobrir o risco de flutuação das taxas de câmbio futuras; e
- um contrato global de *non deliverable forward* contratado pela REN Serviços, com o objetivo de cobrir o risco cambial da exposição ao Peso Chileno de vendas denominadas na mesma moeda por parte da Transemel.

As contrapartes dos contratos de derivados são instituições financeiras internacionais com uma sólida notação de risco de crédito e instituições nacionais de primeira linha.

Para efeitos dos testes de eficácia das relações de cobertura designadas, o Grupo REN utiliza como metodologias o “*Dollar offset method*” e o método estatístico de regressão linear. O rácio de eficácia é dado pela comparação entre as variações de justo valor do instrumento de cobertura e as variações de justo valor do instrumento coberto (ou instrumento derivado hipotético que simula as condições do instrumento coberto).

Para efeitos do cálculo de ineficácia é considerada a totalidade da variação de justo valor dos instrumentos de cobertura.

Estão incluídos nos valores apresentados o valor dos juros corridos, a receber ou a pagar à data de 30 de junho de 2023, relativos a estes instrumentos financeiros, no montante líquido a pagar de 444 milhares de Euros (à data de 31 de dezembro de 2022 era de 577 milhares de Euros a pagar).

As características dos instrumentos financeiros derivados contratados associados a operações de financiamento em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 eram as seguintes:

| | Nacional de referência | Moeda | REN paga | REN recebe | Vencimento | Justo valor em | |
|---|---------------------------|---------|----------------------|--------------------------|---------------------|-----------------|-----------------|
| | | | | | | Jun 2023 | Dez 2022 |
| Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa | | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro | 900 000 mEuros | EUR | [0,75%;1,266%] | [Euribor 3m; Euribor 6m] | [dez-2024;fev-2025] | 79.394 | 78.500 |
| Swaps de taxa de câmbio e de juro | 10 000 000 mJPY | EUR/JPY | [Euribor 6m; + 1,9%] | [2,71%] | [jun-2024] | (9.239) | (901) |
| Non-Deliverable Forward | 1 590 000 mCLP | EUR/CLP | [854,4 a 893,1 CLP] | [854,4 a 893,1 EUR] | [jul-2021;dez-2023] | (11) | 236 |
| | | | | | | 70.144 | 77.835 |
| Derivados designados como cobertura de justo valor | | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro | 300 000 mEuros | EUR | [Euribor 6m] | [0,611%; 0,6285%] | [fev-2025] | (18.227) | (15.582) |
| Swaps de taxa de juro | 300 000 mEuros | EUR | [Euribor 6m] | [-0,095%] | [abr-2029] | (53.698) | (56.981) |
| | | | | | | (71.925) | (72.563) |
| Derivados designados como negociação | | | | | | | |
| Swaps de taxa de juro | 60 000 mEuros | EUR | [0,99%] | [Euribor 6m] | [jun-2024] | 1.778 | 2.064 |
| | | | | | | 1.778 | 2.064 |
| | | | | | Total | (3) | 7.336 |

A periodicidade dos fluxos pagos e recebidos da carteira de instrumentos financeiros derivados é mensal, trimestral, semestral e anual para os contratos de cobertura da variabilidade dos fluxos de caixa, semestral e anual para os derivados designados como de cobertura de justo valor e semestral para o derivado de negociação.

O escalonamento do notional de referência dos derivados em 30 de junho de 2023 é apresentado no quadro seguinte:

| | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Anos seguintes | Total |
|--|--------------|----------------|----------------|----------|----------|----------------|------------------|
| Swaps de taxa de juro (cobertura de fluxos de caixa) | - | 300.000 | 300.000 | - | - | 300.000 | 900.000 |
| Swaps de taxa de câmbio e de juro (cobertura de fluxos de caixa) | - | 72.899 | - | - | - | - | 72.899 |
| Non Deliverable Forward (cobertura de fluxos de caixa) | 1.791 | - | - | - | - | - | 1.791 |
| Swaps de taxa de juro (cobertura de justo valor) | - | - | 300.000 | - | - | 300.000 | 600.000 |
| Swaps de negociação | - | 60.000 | - | - | - | - | 60.000 |
| Total | 1.791 | 432.899 | 600.000 | - | - | 600.000 | 1.634.690 |

O escalonamento do notional de referência dos derivados em 31 de dezembro de 2022 é apresentado no quadro seguinte:

| | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Anos seguintes | Total |
|--|--------------|----------------|----------------|----------|----------|----------------|------------------|
| Swaps de taxa de juro (cobertura de fluxos de caixa) | - | 300.000 | 300.000 | - | - | 300.000 | 900.000 |
| Swaps de taxa de câmbio e de juro (cobertura de fluxos de caixa) | - | 72.899 | - | - | - | - | 72.899 |
| Non Deliverable Forward (cobertura de fluxos de caixa) | 3.604 | - | - | - | - | - | 3.604 |
| Swaps de taxa de juro (cobertura de justo valor) | - | - | 300.000 | - | - | 300.000 | 600.000 |
| Swaps de negociação | - | 60.000 | - | - | - | - | 60.000 |
| Total | 3.604 | 432.899 | 600.000 | - | - | 600.000 | 1.636.503 |

Swaps:

Cobertura de fluxos de caixa – Swaps de taxas de juro

O Grupo procede à cobertura do risco de taxa de juro associado à flutuação de indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor) sobre uma parcela de pagamentos futuros de juros de dívida através da designação de *swaps* de taxa de juro, visando transformar pagamentos dos financiamentos a taxa variável em pagamentos a taxa fixa.

À data de 30 de junho de 2023, o Grupo tem um total de seis contratos de *swap* de taxa de juro de cobertura de fluxos de caixa no montante global de 900.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 900.000 milhares de Euros). O risco coberto é o indexante da taxa variável ao qual estão associados os juros dos financiamentos. O risco de crédito não se encontra a ser coberto.

O justo valor dos *swaps* de taxa de juro, em 30 de junho de 2023, é de 79.394 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2022 era de 78.500 milhares de Euros positivos).

Dos derivados acima descritos, quatro contratos no montante global de 600.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 600.000 milhares de Euros) encontram-se designados para cobertura de uma exposição agregada composta pelo efeito líquido de dívida emitida a taxa variável e *swaps* de taxa de juro designados como instrumentos de cobertura de justo valor.

O valor registado em reservas, referente às coberturas de fluxos de caixa acima referidas, foi de 74.724 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 foi de 78.316 milhares de Euros).

Os instrumentos cobertos das relações de cobertura de fluxo de caixa apresentam as seguintes condições:

| | Data de reembolso | Capital coberto | Taxa de juro | Valor de balanço coberto Jun 2023 | Valor de balanço coberto Dez 2022 | Nota |
|---|-------------------|-----------------|--------------|---|---|------|
| Instrumentos de cobertura de fluxos de caixa | | | | | | |
| Banco Europeu de Investimento (BEI) <i>Loan</i> | 16/12/2024 | 300 000 mEuros | Euribor 3m | 300.805 | 300.597 | 16 |
| Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>) ¹ | 12/02/2025 | 300 000 mEuros | 2,50% | 302.856 | 306.637 | 16 |
| Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>) ² | 16/04/2029 | 300 000 mEuros | 0,50% | 300.311 | 301.068 | 16 |

¹ Este instrumento coberto encontra-se designado conjuntamente com os derivados de cobertura de justo valor de montante de 300.000 milhares de Euros (ver condições na tabela acima) numa cobertura de uma exposição agregada à Euribor a 6 meses no período de 2023 a 2025 e, como tal, elegível para cobertura de fluxos de caixa.

² Este instrumento coberto encontra-se designado conjuntamente com os derivados de cobertura de justo valor de montante de 300.000 milhares de Euros (ver condições na tabela acima) numa cobertura de uma exposição agregada à Euribor a 6 meses no período de 2023 a 2029 e, como tal, elegível para cobertura de fluxos de caixa.

Cobertura de fluxos de caixa – Swaps de taxas de câmbio e de juro

O Grupo procedeu à cobertura do risco cambial da emissão obrigacionista de 10.000 milhões de ienes, através da contratação de um *cross currency and interest rate swap* com as características principais equivalentes às da dívida emitida no que ao risco cambial diz respeito. O risco de crédito não se encontra coberto.

O justo valor do *cross currency and interest rate swap* em 30 de junho de 2023 é de 9.239 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2022 era de 901 milhares de Euros positivos).

As variações de justo valor do instrumento de cobertura encontram-se igualmente a ser registadas nas reservas de cobertura no capital próprio, com exceção:

- Da compensação do efeito cambial da atualização *spot* do instrumento coberto (emissão obrigacionista em ienes) a cada data de referência, decorrente da cobertura do risco cambial⁷;
- Do efeito ineficaz da cobertura decorrente da designação contabilística efetuada (a REN contratou um derivado de negociação para cobertura económica desta ineficácia – ver Derivado de Negociação)⁸. Esta ineficácia é originada pela alteração do perfil de juro do instrumento de cobertura que passa a pagar uma taxa variável no período de 2019 a 2024.

Cobertura de fluxos de caixa – *Non Deliverable forward*

O Grupo procedeu, em maio de 2021, à cobertura do risco cambial de vendas denominadas em Pesos Chilenos pela Transemel, num montante total de 7.950.000 milhares de Pesos Chilenos (CLP), através da contratação de uma estrutura de trinta *non deliverable forwards* mensais sobre a média mensal do câmbio EUR/CLP com maturidade entre 2021 e 2023.

À data de 30 de junho de 2023, o Grupo tem um total de seis contratos de *non deliverable forwards* ativos denominados como instrumentos de cobertura de fluxos de caixa no montante global de 1.791 milhares de Euros. O risco coberto corresponde à exposição cambial de vendas efetuadas em CLP aquando da consolidação da entidade do Grupo, a Transemel. O risco de crédito não se encontra coberto.

O justo valor dos *non deliverable forwards*, em 30 de junho de 2023, é de 11 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2022 era de 236 milhares de Euros positivos). O valor registado em reservas, referente às coberturas de fluxos de caixa acima referidas, em 30 de junho de 2023, é de 209 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 346 milhares de Euros). Adicionalmente, foi registado como custo da cobertura um montante de 72 milhares de Euros na demonstração de resultados, que corresponde aos pontos *forward* dos instrumentos de cobertura que não se encontram designados como parte da relação de cobertura (em 31 de dezembro de 2022 era de 82 milhares de Euros). O instrumento coberto da relação de cobertura de fluxos de caixa corresponde a uma proporção das vendas totais denominadas em CLP, correspondentes a um montante mensal de vendas de 265.000 milhares de Pesos Chilenos.

Rendimento Integral:

Os movimentos registados na demonstração de rendimento integral pela aplicação das coberturas de fluxos de caixa foram os seguintes:

- junho de 2023

Jun 2023

| Cobertura de fluxos de caixa | Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura ⁽¹⁾ | Do qual: montante eficaz registado nas reservas de cobertura | Ineficácia de cobertura registada nos resultados do exercício | Reclassificações da reserva de cobertura para os resultados do exercício |
|-----------------------------------|--|--|---|--|
| Swaps de taxa de juro | (3.593) | (3.593) | - | - |
| Swaps de taxa de câmbio e de juro | (8.330) | (2.399) | 1.533 | (7.464) |
| <i>Non-Deliverable Forward</i> | (11) | 209 | - | (220) |
| | (11.934) | (5.783) | 1.533 | (7.684) |

⁽¹⁾ Inclui juros corridos e ineficácia.

⁷ O efeito cambial do subjacente (empréstimo), à data de 30 de junho de 2023, foi favorável no montante de 7.464 milhares de Euros, tendo sido compensado, no mesmo montante, pelo efeito desfavorável do instrumento de cobertura na demonstração dos resultados do exercício (em 31 de dezembro de 2022 foi favorável em 6.047 milhares de Euros).

⁸ A componente ineficaz relativa à cobertura de fluxos de caixa do risco cambial, registada na demonstração dos resultados foi de 1.533 milhares de Euros positivos, tendo sido compensada pelo efeito do derivado de negociação contratado em 293 milhares de Euros negativos (em 30 de junho de 2022 foi de 2.650 milhares de Euros negativos face a 2.260 milhares de Euros positivos do efeito do derivado de negociação). Desta forma, o efeito líquido na demonstração dos resultados do exercício do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 ascende a 1.240 milhares de Euros positivos (em 30 de junho de 2022 foi de 390 milhares de Euros negativos).

- junho de 2022

Jun 2022

| Cobertura de fluxos de caixa | Varição do justo valor do instrumento de cobertura ⁽¹⁾ | Do qual: montante eficaz registado nas reservas de cobertura | Ineficácia de cobertura registada nos resultados do exercício | Reclassificações da reserva de cobertura para os resultados do exercício |
|-----------------------------------|---|--|---|--|
| Swaps de taxa de juro | 55.806 | 55.806 | - | - |
| Swaps de taxa de câmbio e de juro | (6.572) | 2.126 | (2.650) | (6.047) |
| <i>Non-Deliverable Forward</i> | (333) | (266) | - | (67) |
| | 48.901 | 57.666 | (2.650) | (6.114) |

⁽¹⁾ Inclui juros corridos e ineficácia.**Reserva de cobertura:**

Os movimentos registados na reserva de cobertura (Nota 15) foram os seguintes:

| | Justo valor | Impacto imposto diferido | Reserva cobertura (Nota 15) |
|-------------------------------------|-----------------|--------------------------|-----------------------------|
| 1 de janeiro de 2022 | (15.962) | 3.837 | (12.126) |
| Varição de justo valor e ineficácia | 92.660 | (21.016) | 71.644 |
| 31 de dezembro de 2022 | 76.698 | (17.179) | 59.518 |
| 1 de janeiro de 2023 | 76.698 | (17.179) | 59.518 |
| Varição de justo valor e ineficácia | (6.167) | 1.348 | (4.818) |
| 30 de junho de 2023 | 70.532 | (15.831) | 54.700 |

Cobertura de justo valor

O Grupo procede à cobertura do risco de taxa de juro associado ao efeito da flutuação de indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor) sobre o justo valor dos pagamentos de juros de financiamentos a taxa fixa através da contratação de *swaps* de taxa de juro em que paga uma taxa variável e recebe uma taxa fixa, visando transformar pagamentos dos financiamentos a taxa fixa em pagamentos a taxa variável.

À data de 30 de junho de 2023, o Grupo tem um total de quatro contratos de derivados de cobertura de justo valor no montante global de 600.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 600.000 milhares de Euros). O risco coberto corresponde à variação do justo valor das emissões de dívida atribuíveis a movimentos nos indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor). O risco de crédito não se encontra a ser coberto. Em 30 de junho de 2023, o justo valor dos *swaps* de taxa de juro designados como cobertura de justo valor era de 71.925 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2022 era de 72.563 milhares de Euros negativos).

As alterações de justo valor dos instrumentos cobertos decorrente do risco de taxa de juro são reconhecidas nos resultados do exercício, de forma a compensar a variação de justo valor do instrumento de cobertura que é reconhecida igualmente nos resultados do exercício.

Os instrumentos cobertos das relações de cobertura de justo valor apresentam as seguintes condições:

- junho de 2023

| | Data de reembolso | Capital coberto | Taxa de juro | Valor de balanço | Ajustamentos de justo valor acumulados | Variação do exercício 2023 | Nota |
|--|-------------------|-----------------|--------------|------------------|--|----------------------------|------|
| Instrumentos de cobertura de justo valor | | | | | | | |
| Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>) | 12/02/2025 | 300 000 mEuros | 2,50% | 304.205 | 15.635 | (1.349) | 16 |
| Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>) | 16/04/2029 | 300 000 mEuros | 0,50% | 304.442 | 51.769 | (4.131) | 16 |
| | | | | | 67.404 | (5.480) | |

- junho de 2022

| | Data de reembolso | Capital coberto | Taxa de juro | Valor de balanço | Ajustamentos de justo valor acumulados | Variação do exercício 2022 | Nota |
|--|-------------------|-----------------|--------------|------------------|--|----------------------------|------|
| Instrumentos de cobertura de justo valor | | | | | | | |
| Emissão obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>) | 12/02/2025 | 300 000 mEuros | 2,50% | 288.793 | 7.017 | 14.063 | 16 |
| Emissão obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>) | 16/04/2029 | 300 000 mEuros | 0,50% | 265.916 | 39.897 | 34.396 | 16 |
| | | | | | 46.914 | 48.460 | |

À data de 30 de junho de 2023, a alteração de justo valor da dívida relativa ao risco de taxa de juro reconhecida nos resultados do exercício foi de 5.480 milhares de Euros negativos (em 30 de junho de 2022 foi de 48.460 milhares de Euros positivos), resultando numa componente ineficaz, após considerar o efeito dos instrumentos cobertos nos resultados do exercício, de cerca de 489 milhares de Euros negativos (em 30 de junho de 2022 foi de 442 milhares de Euros positivos). A ineficácia registada diz respeito ao efeito do *spread* da perna fixa dos instrumentos de cobertura que não tem reflexo no instrumento coberto.

Rendimento Integral:

Os movimentos registados na demonstração de rendimento integral pela aplicação das coberturas de justo valor foram os seguintes:

- junho de 2023

| Cobertura de justo valor | Ineficácia de cobertura registada nos resultados do exercício |
|------------------------------|---|
| <i>Swaps</i> de taxa de juro | (489) |

- junho de 2022

| Cobertura de justo valor | Ineficácia de cobertura registada nos resultados do exercício |
|------------------------------|---|
| <i>Swaps</i> de taxa de juro | 442 |

Derivados de negociação

O Grupo contratou um *swap* de taxa de juro, com data de início em 2019 e maturidade em 2024, em que paga uma taxa fixa e recebe uma taxa variável. Este instrumento, apesar de não designado como de cobertura contabilística à luz dos requisitos da IFRS 9, encontra-se a efetuar a cobertura económica do efeito de ineficácia da relação de cobertura de fluxos de caixa do risco de taxa de juro e cambial da emissão obrigacionista em lenes, relativa à flutuação das taxas de juro para o período da cobertura (ver Cobertura de fluxos de caixa – *Swap* de taxa de câmbio e de juro).

O nocional deste derivado de negociação é de 60.000 milhares de Euros à data de 30 de junho de 2023 (em 31 de dezembro de 2022 era de 60.000 milhares de euros). O risco de crédito não se encontra a ser coberto. O justo valor do derivado de negociação, em 30 de junho de 2023, é de 1.778 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2022 era de 2.064 milhares de euros positivos).

As variações de justo valor do derivado de negociação são registadas diretamente nos resultados do exercício. O impacto nos resultados, à data de 30 de junho de 2023, relativo ao efeito do justo valor do derivado de negociação, foi de 293 milhares de Euros negativos (a 30 de junho de 2022 foi de 2.260 milhares de Euros positivos).

13 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” é como se segue:

| | Jun 2023 | Dez 2022 |
|--|---------------|----------------|
| Caixa | 22 | 1 |
| Depósitos bancários | 32.529 | 365.291 |
| Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira | 32.551 | 365.292 |
| Regime transitório de estabilização de preços do gás - Decreto-Lei n.º 84-D/2022 (Nota 32) | - | - |
| Caixa e equivalentes de caixa nos fluxos de caixa | 32.551 | 365.292 |

Nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso do grupo.

14 CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÉMIO DE EMISSÕES DE AÇÕES

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social da REN encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 667.191.262 ações com o valor nominal de 1 Euro cada:

| | Jun 2023 | | Dez 2022 | |
|----------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | Número de ações | Capital social | Número de ações | Capital social |
| Capital social | 667.191.262 | 667.191 | 667.191.262 | 667.191 |

A rubrica de “Outras variações no capital próprio”, em 30 de junho de 2023, é de 5.561 milhares de Euros.

Adicionalmente, e na sequência do aumento de capital realizado em 2017, a rubrica de “Prémio de emissões de ações”, em 30 de junho de 2023, ascende a 116.809 milhares de Euros.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a REN SGPS detinha as seguintes ações em carteira:

| | Número de ações | Percentagem de capital social | Valor |
|----------------|-----------------|-------------------------------|----------|
| Ações próprias | 3.881.374 | 0,6% | (10.728) |

Não houve aquisição ou venda de ações próprias no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, a REN SGPS tem de garantir em cada momento a existência de reservas no Capital Próprio para cobertura do valor das ações próprias, limitando o valor das reservas disponíveis para distribuição.

15 RESERVAS E RESULTADOS ACUMULADOS

A rubrica de "Reservas" no montante de 393.939 milhares de Euros inclui:

- **Reserva legal:** De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 30 de junho de 2023, esta rubrica ascende a 141.378 milhares de Euros;
- **Reserva de justo valor:** Inclui as variações nos investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral (38.827 milhares de Euros positivos), conforme detalhado na Nota 10;
- **Reserva de cobertura:** Inclui as variações do justo valor dos instrumentos financeiros derivados de cobertura na parte em que a cobertura dos fluxos de caixa é efetiva (54.700 milhares de Euros positivos), os quais encontram-se detalhados na Nota 12; e
- **Outras reservas:** Esta rubrica é movimentada pela (i) aplicação dos resultados dos exercícios, sendo passível de distribuição aos acionistas, exceto quanto à limitação definida pelo Código das Sociedades Comerciais no que respeita às ações próprias (Nota 14), (ii) variação cambial associada à participação financeira cuja moeda funcional é o *Dollar*, (iii) variação cambial de ativos e passivos das participações financeiras em subsidiárias, nomeadamente o efeito cambial de conversão de Peso Chileno para Euro e (iv) variação do capital próprio de entidades participadas, registadas pelo método de equivalência patrimonial. Em 30 de junho de 2023, esta rubrica ascende a 159.035 milhares de Euros.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal: (i) os incrementos decorrentes da adoção de justo valor (reservas de justo valor e reservas de cobertura) apenas poderão ser distribuídos aos acionistas quando os elementos ou direitos que lhe deram origem sejam alienados, exercidos, extintos, liquidados ou quando se verifique o seu uso; e (ii) os rendimentos e outras variações patrimoniais positivas reconhecidos em consequência da utilização do método da equivalência patrimonial apenas relevam para poderem ser distribuídos aos sócios quando sejam realizados. A legislação vigente em Portugal estabelece ainda que a diferença entre o resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial e o montante de dividendos pagos ou deliberados referentes às mesmas participações seja equiparada a reservas legais.

16 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A alocação dos empréstimos quanto à sua maturidade (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é como se segue:

| | Jun 2023 | | | Dez 2022 | | |
|-----------------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | Corrente | Não corrente | Total | Corrente | Não corrente | Total |
| Empréstimos obrigacionistas | 63.629 | 1.031.808 | 1.095.437 | 550.000 | 1.097.002 | 1.647.002 |
| Empréstimos bancários | 68.548 | 313.381 | 381.929 | 68.283 | 348.300 | 416.583 |
| Papel comercial | 500.000 | 373.000 | 873.000 | - | 250.000 | 250.000 |
| Locações | 1.438 | 2.522 | 3.960 | 1.432 | 2.418 | 3.850 |
| | 633.616 | 1.720.711 | 2.354.327 | 619.715 | 1.697.720 | 2.317.436 |
| Juros a pagar - empréstimos | 9.679 | - | 9.679 | 23.667 | - | 23.667 |
| Juros pagos (antecipação) | (2.382) | (2.736) | (5.118) | (4.438) | (2.359) | (6.797) |
| Empréstimos | 640.913 | 1.717.975 | 2.358.887 | 638.944 | 1.695.362 | 2.334.306 |

Os empréstimos obtidos apresentavam o seguinte plano de reembolso previsto:

| | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | Anos seguintes | Total |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|------------------|
| Dívida - Não Corrente | | 94.545 | 570.511 | 363.294 | 69.512 | 622.849 | 1.720.711 |
| Dívida - Corrente | 435.768 | 197.847 | | | | | 633.616 |
| | 435.768 | 292.392 | 570.511 | 363.294 | 69.512 | 622.849 | 2.354.327 |

O detalhe dos empréstimos obrigacionistas em 30 de junho de 2023 é o seguinte:

| 30 de junho de 2023 | | | | | | |
|--|-------------------|--------------------------|-------------------|---------------------|-------------------------------------|--|
| Data da emissão | Data de reembolso | Montante inicial | Capital em dívida | Taxa de juro | Periodicidade de pagamento de juros | |
| Emissões ao abrigo do Programa 'Euro Medium Term Notes' | | | | | | |
| 26/06/2009 | 26/06/2024 | mJPY 10.000.000 (i) (ii) | mJPY 10.000.000 | Taxa fixa | Semestral | |
| 12/02/2015 | 12/02/2025 | mEUR 300.000 (ii) | mEUR 500.000 | Taxa fixa EUR 2,50% | Anual | |
| 18/01/2018 | 18/01/2028 | mEUR 300.000 | mEUR 300.000 | Taxa fixa EUR 1,75% | Anual | |
| 16/04/2021 | 16/04/2029 | mEUR 300.000 (ii) | mEUR 300.000 | Taxa fixa EUR 0,50% | Anual | |

(i) Estas emissões correspondem a colocações privadas.

(ii) Estas emissões têm associados *swaps* de taxa de juro e/ou de taxa de câmbio.

Em 30 de junho de 2023, o Grupo detém onze programas de papel comercial, no valor de 2.125.000 milhares de Euros, estando disponíveis para utilização 1.252.000 milhares de Euros. Do valor total dos programas de papel comercial, 850.000 milhares de Euros possuem garantia de colocação. À data de 30 de junho de 2023, encontra-se um montante disponível de 477.000 milhares de euros (a 31 de dezembro de 2022 encontravam-se disponíveis também 600 milhares de euros).

No decurso de 2023, uma emissão obrigacionista no montante total de 550.000 milhares de Euros atingiu a sua maturidade.

No exercício de 2023, o Grupo renegociou a *Revolving Credit Facility* com o *Bank of China* tendo sido para esse efeito reembolsados 10.000 milhares de Euros que a essa data estavam emitidos. Da nova linha de financiamento, no montante total de 250.000 milhares de Euros, não existem desembolsos.

A REN SGPS assinou com o BEI – Banco Europeu de Investimento um novo financiamento de longo prazo com o montante de 150.000 milhares de Euros, os quais não se encontram desembolsados.

Os empréstimos bancários são constituídos na sua maioria por empréstimos contratados com o Banco Europeu de Investimento. Em 30 de junho de 2023, os financiamentos detidos com o BEI ascendiam a 346.929 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2022 era de 371.583 milhares de Euros).

O Grupo tem ainda 80.000 milhares de Euros em linhas de crédito contratadas e não utilizadas com vencimentos até um ano, sendo renováveis periodicamente de forma automática (caso não sejam denunciadas no período contratualmente estipulado para o efeito).

À data de 30 de junho de 2023, o saldo da rubrica juros pagos (antecipação) já não inclui montantes relacionados com o refinanciamento de emissões obrigacionistas através de uma *Exchange Offer*, realizado durante o exercício de 2016.

Decorrente da cobertura de justo valor efetuada sobre a emissão de dívida de 600.000 milhares de Euros, foi reconhecida diretamente em resultados a alteração de justo valor dessas emissões relativa ao risco de taxa de juro, no montante de 5.480 milhares de Euros (negativos) em 30 de junho de 2022 era de 48.460 milhares de Euros (positivos)).

Os passivos financeiros do Grupo apresentam os seguintes *covenants* principais: *Cross default*, *Pari Passu*, *Negative Pledge*, rácios de *Leverage* e *Gearing*.

Os financiamentos celebrados com o BEI incluem ainda *covenants* relacionados com notações de *rating* e outros rácios financeiros em que o Grupo pode ser chamado a prestar uma garantia aceitável para o BEI no caso de verificação dos rácios ou notações de *rating* abaixo dos níveis estipulados.

À data de 30 de junho de 2023, o grupo cumpre todos os *covenants* a que está obrigado contratualmente.

O Grupo e as suas subsidiárias são parte em alguns contratos de financiamento e emissões de dívida, que incluem cláusulas de alteração de controlo típicas neste tipo de transações (abrangendo, ainda que de forma não expressa, alterações de controlo em resultado de ofertas públicas de aquisição) e essenciais para a concretização de tais transações no respetivo contexto de mercado. Em qualquer caso, a aplicação prática destas cláusulas é limitada considerando as restrições legais à titularidade de ações da REN.

Segundo normas legais relativas à concorrência, termos contratuais e práticas usuais de mercado, nem a REN nem as suas contrapartes em contratos de financiamento estão autorizadas a divulgar outras informações relativamente às características das respetivas operações de financiamento.

Na medida em que existe cobertura cambial, a avaliação cambial do empréstimo foi excluída da análise da maturidade apresentada no quadro anterior.

As taxas de juro médias dos empréstimos obtidos, incluindo comissões e outros encargos, foram de 2,37% em 30 de junho de 2023 e 1,81% em 31 de dezembro de 2022.

Locações

Os pagamentos mínimos das locações e o valor atual do passivo das locações em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são detalhados conforme se segue:

| | Jun 2023 | Dez 2022 |
|---|-----------------|-----------------|
| Locações - pagamentos mínimos da locação | | |
| Até 1 ano | 1.524 | 1.450 |
| Entre 1 e 5 anos | 2.668 | 2.435 |
| | 4.192 | 3.885 |
| Custos financeiros futuros das locações | (232) | (35) |
| Valor atual do passivo das locações | 3.960 | 3.850 |
| | | |
| | Jun 2023 | Dez 2022 |
| Valor atual das locações | | |
| Até 1 ano | 1.438 | 1.432 |
| Entre 1 e 5 anos | 2.522 | 2.418 |
| | 3.960 | 3.850 |

17 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS

A REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. concede complementos de pensões de reforma, pré-reforma e sobrevivência (daqui em diante referido como Plano de Pensões) e assegura aos seus reformados e pensionistas, em condições similares aos trabalhadores no ativo, um plano de cuidados médicos concedendo, ainda, outros benefícios como prémios de antiguidade, de reforma e subsídio de morte (descrito como “Outros benefícios”). O benefício do prémio de antiguidade é extensível às restantes empresas do Grupo.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo tinha registado os seguintes montantes relativos a responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios:

| | Jun 2023 | Dez 2022 |
|---|---------------|---------------|
| Obrigações na demonstração da posição financeira | | |
| Plano de pensões | 30.314 | 32.551 |
| Cuidados médicos e outros benefícios | 32.667 | 32.388 |
| | 62.981 | 64.939 |

A reconciliação da remensuração do passivo líquido de benefícios é como se segue:

| | Jun 2023 | Dez 2022 |
|--|---------------|---------------|
| Saldo inicial | 64.939 | 94.109 |
| Custo dos serviços correntes e dos juros (<i>net</i>) nas responsabilidades líquidas | 2.110 | 3.749 |
| Ganhos/ (perdas) atuariais: | | |
| - impactos na demonstração de resultados | - | (157) |
| - impactos no capital próprio | (2.048) | (27.254) |
| Pagamento de benefícios | (2.019) | (5.508) |
| Saldo final | 62.981 | 64.939 |

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022, foram reconhecidos os seguintes gastos operacionais, relativos a planos de benefícios com os empregados:

| | Jun 2023 | Jun 2022 |
|--|--------------|--------------|
| Gastos na demonstração dos resultados (Nota 24) | | |
| Plano de pensões | 1.360 | 1.322 |
| Cuidados médicos e outros benefícios | 750 | 437 |
| Total de gastos na demonstração dos resultados | 2.110 | 1.759 |

Os valores reportados em 30 de junho de 2023 resultam da projeção da avaliação atuarial efetuada a 31 de dezembro de 2022, considerando a estimativa de salários para o ano de 2023. Os valores reportados em 30 de junho de 2022 resultam da avaliação atuarial realizada à data de 30 de junho de 2022, considerando as alterações significativas que se verificaram ao nível das taxas de juro e de inflação.

Os pressupostos atuariais utilizados no cálculo dos benefícios pós-emprego são os considerados pelo Grupo REN e pela entidade especializada em estudos atuariais como aqueles que melhor satisfazem os compromissos estabelecidos no plano de pensões e as respetivas responsabilidades com benefícios de reforma, detalhados como se segue:

| | Dez 2022 | Jun 2022 |
|---|---|--|
| Taxa anual de desconto | Utilização da curva completa (taxa única equivalente: 3,87%) | Utilização da curva completa (taxa única equivalente: 2,7%) |
| Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada (mais de 60 anos e 36 anos de serviço) - ao abrigo do ACT | 20.00% | 20.00% |
| Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada por actos de gestão | 10.00% | 10.00% |
| | 4,50% para 2023 | |
| Taxa anual de crescimento dos salários | 2,80% a partir de 2024 3,50% para 2023 | 3.30% |
| Taxa anual de crescimento das pensões | 2,30% a partir de 2024 3,50% para 2023 | 2.30% |
| Taxa anual de crescimento das pensões da Segurança Social | 2,30% a partir de 2024 | 2.30% |
| Taxa de inflação | 2.30% | 2.30% |
| Taxa anual de crescimento de custos com saúde | 2.30% | 2.30% |
| Despesas de gestão (por funcionário/ano) | €282 | €282 |
| Taxa de crescimento das despesas de gestão | 2.30% | 2.30% |
| Idade de reforma (número de anos) | 66 | 66 |
| Tábua de mortalidade | TV 99/01 | TV 88/90 |

18 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

A evolução das provisões durante os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é a seguinte:

| | Jun 2023 | Dez 2022 |
|----------------------|---------------|---------------|
| Saldo inicial | 10.576 | 8.872 |
| Reclassificações | 766 | - |
| Aumentos | 232 | 2.576 |
| Reversões | - | (346) |
| Utilizações | (662) | (526) |
| Saldo final | 10.912 | 10.576 |

Em 30 de junho de 2023, a rubrica de provisões refere-se, essencialmente, à estimativa de pagamentos a serem efetuados pela REN decorrentes de processos judiciais em curso por danos causados a terceiros e uma provisão para reestruturação no montante de 949 milhares de Euros relativa ao processo de reestruturação do Grupo em curso.

19 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica de “Fornecedores e outras contas a pagar” em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 apresenta o seguinte detalhe:

| | Jun 2023 | | | Dez 2022 | | |
|--|----------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| | Corrente | Não corrente | Total | Corrente | Não corrente | Total |
| Fornecedores | | | | | | |
| Fornecedores conta corrente (Nota 9) | 406.940 | - | 406.940 | 219.141 | - | 219.141 |
| Outros credores | | | | | | |
| Credores diversos (Nota 9) | 45.305 | 33.816 | 79.121 | 28.369 | 34.815 | 63.184 |
| Desvios tarifários (Nota 9) | 260.185 | 69.035 | 329.220 | 523.570 | 73.646 | 597.217 |
| Fornecedores de investimento (Nota 9) | 58.622 | - | 58.622 | 59.887 | - | 59.887 |
| Estado e outros entes públicos (Nota 9) (i) | 12.987 | - | 12.987 | 19.629 | - | 19.629 |
| Rendimentos diferidos | | | | | | |
| Subsídios ao investimento | 19.228 | 255.797 | 275.025 | 19.346 | 252.847 | 272.194 |
| Acordos bilaterais - subsídios | - | 121.754 | 121.754 | - | 86.967 | 86.967 |
| Outros | 13.552 | 1.890 | 15.443 | 9.563 | 2.021 | 11.584 |
| Acréscimos de gastos | | | | | | |
| Férias e subsídios e outros encargos férias (Nota 9) | 6.500 | - | 6.500 | 5.909 | - | 5.909 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 823.319 | 482.293 | 1.305.612 | 885.416 | 450.297 | 1.335.713 |

(i) Os saldos de Estado e outros entes públicos referem-se a valores a liquidar de IVA, IRS e outros impostos.

Na composição dos saldos das contas a pagar a fornecedores e outros credores, onde se incluem créditos diversos no âmbito da atividade do Grupo, destacam-se os seguintes: (i) o montante de 111.004 milhares de Euros, referentes à gestão dos CAE da Turbogás (40.251 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022); (ii) o montante de 13.630 milhares de Euros de projetos de investimento ainda não faturados (23.195 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022); e (iii) o montante de 57.969 milhares de Euros (54.758 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022) da atividade do Gestor de Mercado (MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade), (iv) o montante de 7.003 milhares de Euros do “CMEC – Custo para a Manutenção do Equilíbrio Contratual” a faturar pela EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A., (5.885 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022), também refletidos na rubrica de “Clientes e outras contas a receber” (Nota 11) e (v) o montante de 123.897 milhares de Euros da E-Redes Distribuição de Electricidade, S.A. (28.292 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022).

Esta transação relativa ao “CMEC – Custo para a Manutenção do Equilíbrio Contratual” configura uma transação de “Agente” na demonstração consolidada dos resultados da REN, facto pelo qual se encontra compensada nessa demonstração.

A rubrica de “Credores diversos” inclui: (i) 3.389 milhares de Euros (1.078 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2022) relativo ao Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (“PPEC”), que visa apoiar financeiramente iniciativas que promovam a eficiência e redução do consumo de eletricidade, que deverá ser utilizado para financiar projetos de eficiência energética, de acordo com as métricas de avaliação definidas pela ERSE e (ii) a responsabilidade referente à contribuição extraordinária sobre o setor energético no montante de 28.101 milhares de Euros (Nota 27) (em 30 de junho de 2022 era de 28.018 milhares de Euros).

20 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração consolidada dos resultados, para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022, é detalhado como se segue:

| | Jun 2023 | Jun 2022 |
|---|----------------|----------------|
| Vendas de materiais | | |
| Mercado interno | 74 | 60 |
| | 74 | 60 |
| Prestações de serviços - mercado interno | | |
| Transporte de eletricidade e gestão global do sistema | 202.205 | 169.915 |
| Transporte de gás | 34.228 | 41.042 |
| Regaseificação | 31.825 | 29.230 |
| Distribuição de gás | 28.408 | 22.469 |
| Armazenamento de gás | 14.103 | 8.946 |
| Rede de telecomunicações □ | 3.883 | 3.877 |
| Margem do Agente Comercial - REN Trading | 481 | 373 |
| Outros | 47 | 906 |
| Prestações de serviços - mercado externo (Chile) | | |
| Transmissão e transformação de eletricidade | 11.829 | 6.333 |
| | 327.010 | 283.091 |
| Total das vendas e prestações de serviços | 327.084 | 283.151 |

21 RENDIMENTOS E GASTOS DE CONSTRUÇÃO

No âmbito dos contratos de concessão enquadráveis na IFRIC 12, a atividade de construção é subcontratada externamente a entidades especializadas. Por conseguinte, o Grupo REN não tem qualquer margem na construção dos ativos afetos à concessão. O detalhe do réditio e dos encargos com a aquisição dos ativos concessionados, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022, é como se segue:

| | Jun 2023 | Jun 2022 |
|--|----------------|---------------|
| Rendimentos de construção - ativos de concessão | | |
| Aquisições | 96.370 | 65.723 |
| Trabalhos para a própria empresa: | | |
| Encargos financeiros (Nota 5) | 2.025 | 1.131 |
| Encargos de estrutura, gestão e outros (Nota 5) | 10.280 | 9.060 |
| | 108.674 | 75.915 |
| Gastos de construção - ativos de concessão | | |
| Aquisições | 96.370 | 65.723 |
| | 96.370 | 65.723 |

22 OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

A rubrica de “Outros rendimentos operacionais”, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022, é apresentada como se segue:

| | Jun 2023 | Jun 2022 |
|---|---------------|---------------|
| Reconhecimento de subsídios ao investimento | 9.057 | 9.093 |
| Taxa de ocupação do subsolo | 4.337 | 3.965 |
| Alienação de materiais inutilizados | 929 | 713 |
| Proveitos suplementares | 887 | 328 |
| Outros | 1.028 | 593 |
| | 16.237 | 14.692 |

23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022, apresentava o seguinte detalhe:

| | Jun 2023 | Jun 2022 |
|---|---------------|---------------|
| Custos de interligação - <i>cross border</i> i) | 21.905 | 4.080 |
| Comissões a entidades externas ii) | 8.529 | 5.897 |
| Custos de manutenção | 6.606 | 6.476 |
| Subcontratos de transporte de gás | 3.384 | 2.781 |
| Custos com energia elétrica | 2.529 | 8.884 |
| Custos com seguros | 2.518 | 2.415 |
| Vigilância e segurança | 1.150 | 1.095 |
| Deslocações e estadas | 746 | 408 |
| Custos com publicidade e comunicação | 371 | 335 |
| Outros | 2.719 | 2.288 |
| Fornecimentos e serviços externos | 50.459 | 34.659 |

i) Os custos de interligação – *cross border* - representam o custo das trocas comerciais transfronteiriças

ii) As comissões pagas a entidades externas referem-se a trabalhos especializados e honorários pagos pela REN por prestação de serviços contratualizados e estudos especializados

24 GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal", para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022, decompõe-se da seguinte forma:

| | Jun 2023 | Jun 2022 |
|---|---------------|---------------|
| Remunerações: | | |
| Órgãos sociais | 1.523 | 1.793 |
| Pessoal | 21.959 | 20.229 |
| | 23.482 | 22.022 |
| Encargos sociais e outros gastos: | | |
| Encargos sobre remunerações | 4.438 | 4.214 |
| Custos com benefícios de reforma e outros (Nota 17) | 2.110 | 1.759 |
| Custos de ação social | 1.053 | 1.046 |
| Outros | 142 | 239 |
| | 7.743 | 7.257 |
| Total de Gastos com o pessoal | 31.226 | 29.279 |

As remunerações dos órgãos sociais incluem as remunerações do Conselho de Administração da REN SGPS e outras empresas do grupo.

25 OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

O detalhe da rubrica de "Outros gastos operacionais", para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022, é como se segue:

| | Jun 2023 | Jun 2022 |
|------------------------------------|---------------|--------------|
| Custos de funcionamento da ERSE i) | 6.500 | 3.354 |
| Taxa de ocupação do subsolo | 4.359 | 3.965 |
| Donativos e quotizações | 1.124 | 1.005 |
| Outros | 927 | 921 |
| | 12.910 | 9.246 |

i) A rubrica de Custos de funcionamento da ERSE refere-se a débitos efetuados pela ERSE a recuperar através das tarifas de eletricidade e do gás.

26 GASTOS DE FINANCIAMENTO E RENDIMENTOS FINANCEIROS

O detalhe dos gastos incorridos com financiamentos e rendimentos financeiros obtidos, para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022, é como se segue:

| | Jun 2023 | Jun 2022 |
|------------------------------------|---------------|---------------|
| Gastos de financiamento | | |
| Empréstimos obrigacionistas | 17.457 | 18.890 |
| Outros empréstimos | 7.669 | 2.937 |
| Papel comercial | 4.232 | 2.119 |
| Instrumentos financeiros derivados | 1.079 | 2.445 |
| Diferenças de câmbio | - | 153 |
| Outros gastos financeiros | 5.996 | 1.433 |
| | 36.433 | 27.977 |
| Rendimentos financeiros | | |
| Juros obtidos | 4.010 | 427 |
| Outros investimentos financeiros | 3.922 | 1.585 |
| Diferenças de câmbio | 968 | - |
| Instrumentos financeiros derivados | 16 | 2.260 |
| | 8.916 | 4.273 |

27 CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE O SETOR ENERGÉTICO

A Lei nº 83-C/2013, de 31 de dezembro, veio introduzir uma contribuição específica sobre as entidades que operam no ramo da energia, denominada Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE), tendo sido prorrogada pela Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro, pela Lei nº 7-A/2016, de 30 de março, pela Lei nº 114/2017, de 29 de dezembro, pela Lei nº 71/2018, de 31 de dezembro, pela Lei nº 2/2020, de 31 de março, pela Lei nº 75-B/2020, de 31 de dezembro, pela Lei nº 99/2021, de 31 de dezembro e pela Lei nº 24-D/2022 de 30 de dezembro de 2022.

O regime criado visa financiar mecanismos que promovam a sustentabilidade sistémica do setor, através da constituição de um fundo com o principal objetivo de redução do défice tarifário. Encontram-se sujeitas a este regime, entre outras, as entidades que sejam concessionárias das atividades de transporte ou de distribuição de eletricidade e gás natural.

O cálculo da CESE incide sobre o valor dos elementos do ativo com referência ao primeiro dia do exercício económico de 2023 (1 de janeiro de 2023) que respeitem, cumulativamente, a Ativos fixos tangíveis, Ativos intangíveis, com exceção dos elementos da propriedade industrial, e Ativos financeiros afetos a concessões ou a atividades Licenciadas. No caso das atividades reguladas, a CESE incide sobre o valor dos ativos regulados, (isto é, o valor reconhecido pela ERSE para efeitos de apuramento dos proveitos permitidos, com referência a 1 de janeiro de 2023) caso este seja superior ao valor dos ativos referidos, sobre os quais é aplicada a taxa de 0,85%.

Na medida em que se trata de uma obrigação presente cujos factos originários já ocorreram, tendo tempestividade e quantia certas ou determinável, a REN reconheceu um passivo no montante de 28.101 milhares de Euros (Nota 19) (no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 foi de 28.018 milhares de Euros), por contrapartida de um gasto na demonstração consolidada dos resultados.

28 RESULTADO POR AÇÃO

Os resultados por ação atribuíveis aos detentores do capital do Grupo foram calculados como se segue:

| | | Jun 2023 | Jun 2022 |
|--|----------------|--------------------|--------------------|
| Resultado líquido consolidado considerado no cálculo do resultado por ação | (1) | 63.031 | 45.854 |
| Nº de ações ordinárias em circulação no período (Nota 14) | (2) | 667.191.262 | 667.191.262 |
| Efeito das ações próprias (Nota 14) | | 3.881.374 | 3.881.374 |
| Nº de ações no período | (3) | 663.309.888 | 663.309.888 |
| Resultado básico por ação (euro por ação) | (1)/(3) | 0,09 | 0,07 |

Pelo facto de não existirem situações que originem diluição, o resultado líquido por ação diluído é igual ao resultado por ação básico.

29 DIVIDENDOS POR AÇÃO

No dia 28 de abril de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos aos acionistas, em função do resultado de exercício de 2021, no montante de 102.747 milhares de Euros (0,154 Euros por ação), incluindo o dividendo atribuível às ações próprias no montante de 597 milhares de Euros, tendo sido pago aos acionistas o montante de 102.150 milhares de Euros.

Alinhado com o plano estratégico anunciado pela Empresa no dia 14 de maio de 2021, o Conselho de Administração da REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. aprovou, no dia 30 de novembro de 2022, o pagamento de dividendos, a título de adiantamento sobre lucros, no valor de 0,064€ por ação, no montante de 42.452 milhares de Euros.

No dia 27 de abril de 2023, foi aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos aos acionistas, em função do resultado de exercício de 2022, no montante de 102.747 milhares de Euros (0,154 Euros por ação), incluindo o dividendo atribuível às ações próprias no montante de 597 milhares de Euros, tendo sido pago aos acionistas o montante total de 102.150 milhares de Euros (42.452 milhares de Euros pagos no ano de 2022, a título de adiantamento de lucros e 59.698 milhares de Euros no ano de 2023).

30 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

30.1. Passivos contingentes

A Tejo Energia – Produção e Distribuição de Energia Eléctrica, S.A. (“Tejo Energia”) e a Turbogás – Produtora Energética S.A. (“Turbogás”) manifestaram junto da REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. (“REN Eléctrica”) e da REN Trading S.A. (“REN Trading”) a sua intenção de renegociar o Contrato de Aquisição de Energia (CAE), de forma a refletir nos montantes a pagar a este produtor os custos, que no seu entendimento lhe seriam devidos, incorridos com (i) o financiamento da tarifa social e (ii) com o imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos e com a taxa de carbono. Manifestaram ainda recentemente também a sua intenção de renegociar os CAE, de forma a refletir nos montantes a pagar os custos incorridos com o financiamento da CESE.

De acordo com os CAE, a Tejo Energia e a Turbogás atuam na qualidade de produtores e vendedores e a REN Trading na qualidade de comprador da energia produzida nas centrais elétricas. A REN Eléctrica é solidariamente responsável com a REN Trading, no que respeita à execução do CAE perante a Tejo Energia e a Turbogás. De acordo com as informações recebidas, os custos totais em causa suportados por estas empresas até 30 de junho de 2023 podem ascender a cerca de 107 milhões de Euros.

A REN Trading e a REN Eléctrica consideram que, com o enquadramento legal existente, essa possibilidade depende do reconhecimento de que os encargos associados podem ser considerados como custos gerais do sistema elétrico nacional, única forma de garantir a neutralidade económica da posição contratual da REN Trading.

Os processos foram intentados pela Tejo Energia e pela Turbogás e contestados pela REN Eléctrica e pela REN Trading, aguardando-se o seu desfecho.

30.2. Garantias prestadas

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo tem garantias prestadas às seguintes entidades:

| Beneficiário | Objeto | Jun 2023 | Dez 2022 |
|---|---|----------------|----------------|
| Banco Europeu de Investimento (BEI) | Para garantir empréstimos | 199.210 | 216.338 |
| Autoridade Tributária e Aduaneira | Garantir a suspensão de processo de execução fiscal | 26.843 | 25.881 |
| Direcção Geral de Geologia e Energia | Cumprimento das obrigações de Contratos de Concessão | 24.028 | 24.028 |
| Juiz de Direito do Tribunal de Comarca | Caucionar a expropriação de terrenos | 17.278 | 6.141 |
| Mibgás | Cumprimento de obrigações económicas decorrentes da participação no mercado organizado de gás | 4.000 | 4.000 |
| Câmara Municipal do Seixal | Garantia de processos em curso | 3.133 | 3.133 |
| Estado Português | Cumprimento das obrigações de Contratos de Concessão | 2.232 | 2.232 |
| Câmara Municipal da Maia | Garantia de processos em curso | 1.564 | 1.564 |
| Câmara Municipal de Odívetas | Garantia de processos em curso | 1.119 | 1.119 |
| Infraestruturas de Portugal | Garantia de processos em curso | 708 | 603 |
| Câmara Municipal do Porto | Garantia de processos em curso | 368 | 368 |
| Câmara Municipal de Silves | Garantia de processos em curso | 352 | 352 |
| NORSCUT - Concessionária de Auto-estradas | Assegurar o cumprimento das obrigações assumidas, decorrentes de obras | 200 | 200 |
| EDP - Gestão da Produção de Energia, S.A. | Garantir obrigações assumidas pelo Ordenante no contrato para Prestação de Serviços de Comunicações | 123 | 123 |
| Alfândega Marítima de Lisboa | Constituição de possíveis dívidas de direitos aduaneiros | 115 | - |
| Outros (inferiores a 100 milhares de euros) | Garantia de processos em curso | 271 | 270 |
| | | 281.545 | 286.354 |

31 PARTES RELACIONADAS

Principais acionistas

Com referência a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a estrutura acionista do Grupo REN é a seguinte:

| | Jun 2023 | | Dez 2022 | |
|---|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | Número de ações | % | Número de ações | % |
| State Grid Corporation of China | 166.797.815 | 25,0% | 166.797.815 | 25,0% |
| Pontegadea Inversiones S.L. | 80.100.000 | 12,0% | 80.100.000 | 12,0% |
| Lazard Asset Management LLC | 50.953.911 | 7,6% | 49.568.307 | 7,4% |
| Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. | 35.496.424 | 5,3% | 35.496.424 | 5,3% |
| Red Eléctrica Internacional, S.A.U. | 33.359.563 | 5,0% | 33.359.563 | 5,0% |
| Ações próprias | 3.881.374 | 0,6% | 3.881.374 | 0,6% |
| Outros | 296.602.175 | 44,5% | 297.987.779 | 44,7% |
| | 667.191.262 | 100% | 667.191.262 | 100% |

Remunerações do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da REN, SGPS foi considerado, de acordo com a IAS 24, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão do grupo.

A REN não estabeleceu qualquer sistema de benefícios de reforma específicos para o Conselho de Administração.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da REN, SGPS ascenderam a 1.334 milhares de Euros (1.612 milhares de Euros em 30 de junho de 2022), conforme quadro seguinte:

| | Jun 2023 | Jun 2022 |
|--|--------------|--------------|
| Remuneração e outros benefícios de curto prazo | 827 | 845 |
| Prémio de gestão (estimativa) | 507 | 767 |
| | 1.334 | 1.612 |

Transações de ações por membros do Conselho de Administração

Durante o exercício findo em 30 de junho de 2023, não ocorreram situações de transações efetuadas por membros dos órgãos sociais.

Transações com sociedades em relação de domínio ou de grupo

No exercício da sua atividade, a REN realiza transações com entidades do Grupo ou com entidades em relação de domínio. Os termos e condições praticadas entre a REN e as suas partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

No processo de consolidação, os montantes relativos às transações realizadas e os saldos por liquidar são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As principais transações realizadas entre empresas do Grupo REN foram: (i) financiamentos e suprimentos concedidos pela Empresa-mãe, no âmbito da gestão corrente dos mesmos; e (ii) serviços partilhados pelo Grupo, nomeadamente, serviços jurídicos, administrativos e de informática.

Saldo e transações com acionistas, empresas associadas e outras partes relacionadas

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022, o Grupo REN efetuou as seguintes transações com acionistas de referência, detentores de participações qualificadas e entidades associadas:

Rendimentos

| | Jun 2023 | Jun 2022 |
|--|---------------|--------------|
| <u>Vendas e prestações de serviços</u> | | |
| Faturação emitida - REE | 2.726 | 826 |
| Faturação emitida - Centro de Investigação em Energia REN - State Grid | 55 | 69 |
| <u>Outros rendimentos operacionais</u> | | |
| Faturação emitida - OMIP | 24 | - |
| <u>Dividendos:</u> | | |
| Electrogas (Nota 7) | 5.928 | 3.668 |
| REE (Nota 10) | 3.938 | 3.938 |
| | 12.671 | 8.501 |

Gastos

| | Jun 2023 | Jun 2022 |
|---|------------|------------|
| <u>Fornecimentos e serviços externos</u> | | |
| Faturação recebida - OMIP | 78 | 76 |
| Faturação recebida - REE | 57 | 9 |
| Faturação recebida - Centro de Investigação em Energia REN - State Grid | - | 52 |
| Faturação recebida - CMS Rui Pena & Arnaut ⁹ | 46 | 87 |
| | 181 | 223 |

Saldos

Nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos resultantes de transações efetuadas com partes relacionadas são como se segue:

| | Jun 2023 | Dez 2022 |
|---|------------|--------------|
| <u>Clientes e outras contas a receber</u> | | |
| REE - Dividendos | - | 1.477 |
| Centro de Investigação em Energia REN - State Grid - Outros devedores | 26 | 145 |
| REE - Clientes | 51 | 119 |
| | 77 | 1.740 |
| <u>Fornecedores e outras contas a pagar</u> | | |
| Centro de Investigação em Energia REN - State Grid - Outros credores | 152 | 102 |
| CMS - Rui Pena & Arnaut - saldo em fornecedores ⁹ | 7 | 4 |
| SPECO - Shandong Power Equipment CO - saldo em fornecedores ¹⁰ | 251 | 375 |
| | 410 | 480 |

⁹ Entidade relacionada com o Administrador José Luís Arnaut. Durante o exercício de 2023, manteve-se em vigor o contrato de prestação de serviços de assessoria jurídica na área do direito e da contratação pública, aprovado pelo Conselho de Administração da sociedade REN Serviços, S.A. e adjudicado à sociedade de advogados CMS Rui Pena e Arnaut, entidade relacionada com o Administrador José Luís Arnaut. O contrato foi celebrado em 2020, pelo período de três anos.

¹⁰ Entidade subsidiária do acionista State Grid Europe Limited. As operações com esta entidade dizem respeito a aquisição de equipamentos para Ativos intangíveis em curso.

32 DECRETO-LEI N.º 84-D/2022 - REGIME TRANSITÓRIO DE ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS DO GÁS

O Estado Português, através do Decreto-Lei n.º 84-D/2022, de 9 de dezembro de 2022, estabeleceu um regime transitório de estabilização de preço do gás natural para consumos realizados em 2023, através do desconto sobre o preço do gás natural, equivalente à diferença entre o preço da componente de energia, constante da fatura, e o seu valor de referência, conforme previsto no artigo 3.º do presente Decreto-Lei.

São beneficiários do regime transitório de estabilização de preço as pessoas coletivas regularmente constituídas, consumidoras de gás em alta, média e baixa pressão nos pontos de entrega com consumos anuais superiores a 10 000 m³, com exceção das entidades referidas no número 2 do artigo 2.º.

O desconto é aplicado diretamente pelos comercializadores no mês seguinte ao da faturação do respetivo consumo, uma vez realizado o pagamento da fatura pelo cliente, devendo o desconto ser expressamente identificado na fatura em que é refletido.

Os comercializadores informam, no primeiro dia útil de cada semana, o Gestor Técnico Global do Sistema Nacional de Gás ("GTG") relativamente às quantidades e aos valores de desconto a aplicar à faturação emitida na semana anterior, incluindo o consumo total da sua carteira de clientes. Com base na informação transmitida o GTG transfere, no prazo de 10 dias para os comercializadores, os montantes referentes ao apoio a conceder para cada ciclo de faturação identificado.

Como referido no Decreto-Lei, acima referido, mais precisamente no artigo 7.º, é da responsabilidade da REN Gasodutos, como Gestor Técnico Global do Sistema Nacional de Gás, a interação com os comercializadores de forma a operacionalizar a aplicação do presente Decreto-Lei. É da responsabilidade da REN Gasodutos a transferência da verba entregue pelo Estado Português para efeitos do presente Decreto-Lei, não podendo tais montantes ser utilizados para outros fins. A verba transferida pelo Estado Português é depositada numa conta bancária dedicada, com separação contabilística relativamente a outras atividades exercidas pela Empresa.

No dia 29 de dezembro de 2022, a Empresa recebeu o montante de 1.000.000 milhares de Euros, registado na rubrica "Regime transitório de estabilização de preços do gás – Decreto-Lei n.º 84-D/2022", quer no ativo quer no passivo, tendo em conta a necessidade de separação contabilística relativamente as outras atividades exercidas da Empresa, conforme acima já referido e mencionado alínea 3ª do artigo 7.º do referido Decreto-Lei.

Os pagamentos dos montantes correspondentes aos consumos de gás natural faturados em 2023 são iniciados em fevereiro do mesmo ano e podem ser liquidados até ao final do mês de janeiro de 2024. Caso não seja esgotada a verba transferida ao abrigo do presente Decreto-Lei, a REN transfere o respetivo remanescente a favor do Estado Português, conforme referido na alínea 5ª do artigo 7º do referido Decreto-Lei.

À data de 30 de junho de 2023, a Empresa já efetuou pagamentos de acordo com o referido Decreto-Lei, como tal o montante registado na rubrica "Regime transitório de estabilização de preços do gás – Decreto-Lei n.º 84-D/2022", quer no ativo quer no passivo, é de 931.342 milhares de Euros.

33 EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos que dessem origem a ajustamentos ou divulgações adicionais nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.

O Contabilista Certificado

Pedro Mateus

O Conselho de Administração

Rodrigo Costa

(Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)

João Faria Conceição

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Gonçalo Morais Soares

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Guangchao Zhu

(Vice-Presidente do Conselho de Administração designado pela State Grid International Development Limited)

Houyun Shi

(Vogal do Conselho de Administração)

Yang Qu

(Vogal do Conselho de Administração)

Ana Pinho

(Vogal do Conselho de Administração)

Ana da Cunha Barros

(Vogal do Conselho de Administração)

Jorge Magalhães Correia

(Vogal do Conselho de Administração)

Maria Estela Barbot

(Vogal do Conselho de Administração)

José Luis Arnaut

(Vogal do Conselho de Administração)

Manuel Sebastião

(Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria)

Rosa Freitas Soares

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Gonçalo Gil Mata

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Nota: As restantes folhas do presente Relatório e Contas foram rubricadas pelos membros da Comissão Executiva e pelo Contabilista Certificado, Pedro Mateus.

4. ANEXOS

4.1 Declaração de Conformidade

*DECLARAÇÃO PREVISTA NO ARTIGO 29.º-J, N.º 1, ALÍNEA C)
DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS*

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 29.º-J, n.º 1, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, cada um dos membros do Conselho de Administração da REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A., abaixo identificados nominativamente, subscreveu a seguinte declaração que a seguir se transcreve⁹:

*“Declaro, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 29.º-J, n.º 1, alínea c) do Código de Valores Mobiliários, que, tanto quanto é do meu conhecimento, atuando na qualidade e no âmbito das funções que se me encontram atribuídas e com base na informação que me foi disponibilizada, as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (“Sociedade”) e das empresas incluídas no seu perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão relativo ao exercício social do primeiro semestre de 2023 expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Sociedade e dessas empresas, naquele período e o impacte nas respetivas demonstrações financeiras, contendo igualmente uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.
Lisboa, 20 de julho de 2023”*

Rodrigo Costa (Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)
João Faria Conceição (Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)
Gonçalo Morais Soares (Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)
Guangchao Zhu (Vice-Presidente do Conselho de Administração designado pela State Grid Europe Limited)
Houyun Shi (Vogal do Conselho de Administração)
Yang Qu (Vogal do Conselho de Administração)
Jorge Magalhães Correia (Vogal do Conselho de Administração)
Manuel Sebastião (Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria)
Gonçalo Gil Mata (Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)
Rosa Freitas Soares (Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)
Ana Pinho (Vogal do Conselho de Administração)
Maria Estela Barbot (Vogal do Conselho de Administração)
Ana da Cunha Barros (Vogal do Conselho de Administração)
José Luis Arnaut (Vogal do Conselho de Administração)

⁹ Os originais das declarações individuais referidas encontram-se disponíveis para consulta na sede da Sociedade.

4.2 Lista de participações qualificadas (Alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008)

Considerando as comunicações efetuadas à sociedade, em particular nos termos do disposto no artigo 16.º do Código dos Valores Mobiliários e no Regulamento da CMVM n.º 5/2008, por referência a 30 de junho de 2023, os acionistas que detinham participações qualificadas representativas de, pelo menos, 5% do capital social da REN, calculadas de acordo com o disposto no artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários, eram os seguintes:

| | N.º DE AÇÕES | % CAPITAL SOCIAL COM DIREITO DE VOTO |
|--|--------------|--------------------------------------|
| STATE GRID CORPORATION OF CHINA | | |
| Diretamente | 0 | 0% |
| Através da State Grid Europe Limited (SGEL), dominada e totalmente detida pela State Grid International Development Limited (SGID), a qual é dominada pela State Grid Corporation of China | 166 797 815 | 25,0% |
| Total imputável | 166 797 815 | 25,0% |

| | N.º DE AÇÕES | % CAPITAL SOCIAL COM DIREITO DE VOTO |
|---|--------------|--------------------------------------|
| PONTEGADEA INVERSIONES S.L.¹⁰ | | |
| Diretamente | 80 100 000 | 12,0% |
| Indiretamente | 0 | 0% |
| Total imputável | 80 100 000 | 12,0% |

| | N.º DE AÇÕES | % CAPITAL SOCIAL COM DIREITO DE VOTO |
|------------------------------------|--------------------------|--------------------------------------|
| LAZARD ASSET MANAGEMENT LLC | | |
| Diretamente | 0 | 0 |
| Indiretamente ¹¹ | 50 953 911 ¹² | 7,6% |
| Total imputável | 50 953 911 | 7,6% |

¹⁰ De acordo com a comunicação enviada pela sociedade em 30 de julho de 2021, a Pontegadea Inversiones S.L. é controlada pelo senhor Amancio Ortega Gaona, a quem são imputados, nos termos do artigo 20.º, n.º 1, al. b) do Código VM, os 12,006% direitos de voto na REN.

¹¹ Esta participação qualificada, calculada nos termos do artigo 20.º do Código VM, é detida pela Lazard Asset Management LLC por conta de Clientes, e imputável àquela por ter acordado com estes o exercício dos respetivos direitos de voto. A participação qualificada é ainda imputável a (i) Lazard Freres & Co, que detém a totalidade da primeira; (ii) Lazard Group LLC, que detém a totalidade da segunda; e (iii) Lazard Limited, sociedade com as ações admitidas à negociação no mercado NYSE, enquanto controladora daquela.

¹² De acordo com a informação disponibilizada pela Lazard Asset Management LLC em 10 de julho de 2023, por referência a 30 de junho de 2023.

| | N.º DE AÇÕES | % CAPITAL SOCIAL COM DIREITO DE VOTO |
|---|-------------------|--|
| FIDELIDADE COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.¹³ | | |
| Diretamente | 35 176 796 | 5,27% |
| Através da Via Directa – Companhia de Seguros, S.A., a qual é dominada pela Fidelidade | 119 889 | 0,02% |
| Através da Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A., a qual é dominada pela Fidelidade | 37 537 | 0,01% |
| Através da Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A., a qual é dominada pelo acionista comum Longrun ¹⁴ | 98 732 | 0,01% |
| Através da Multicare – Seguros de Saúde, S.A., a qual é dominada pelo acionista comum Longrun ¹⁵ | 63 470 | 0,01% |
| Total imputável | 35 496 424 | 5,32% |

| | N.º DE AÇÕES | % CAPITAL SOCIAL COM DIREITO DE VOTO |
|--|-------------------|--|
| RED ELÉCTRICA CORPORACIÓN, S.A. | | |
| Diretamente | 0 | 0% |
| Através da sua subsidiária Red Eléctrica Internacional, S.A.U. | 33 359 563 | 5,0% |
| Total imputável | 33 359 563 | 5,0% |

¹³ Esta participação qualificada, calculada nos termos do artigo 20.º do Código VM, é imputável igualmente à LongRun Portugal, S.G.P.S., S.A., Millenium Gain Capital, Fosun Financial Holdings Limited, Fosun International Limited, Fosun Holdings Limited, Fosun International Holdings, Ltd. e ao senhor Guo Guangchang, enquanto pessoas singulares ou coletivas controladoras diretas e indiretas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

¹⁴ A Longrun detém, igualmente, 80% do capital social da Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.

¹⁵ A Longrun detém, igualmente, 80% do capital social da Multicare – Seguros de Saúde, S.A.

4.3 Relatório de revisão limitada elaborado por auditor registado na CMVM sobre a informação semestral consolidada



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas de REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 6.343.427 milhares de Euros e um total de capital próprio de 1.472.227 milhares de Euros, incluindo um resultado líquido consolidado do período atribuível a detentores de capital de 63.031 milhares de Euros), a Demonstração Consolidada dos Resultados, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

E da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.



REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.
Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras
Consolidadas Condensadas
30 de junho de 2023

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas de REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. em 30 de junho de 2023 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Lisboa, 20 de julho de 2023

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: **RUI ABEL SERRA MARTINS**
Num. de Identificação: 09133435
Data: 2023.07.20 12:51:20+01'00'

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731

4.4 Relatório e parecer da Comissão de Auditoria sobre informação semestral consolidada (do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023)

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas, a Comissão de Auditoria, durante o primeiro semestre de 2023, acompanhou a evolução da atividade da REN – REDES ENERGÉTICAS NACIONAIS, S.G.P.S., S.A. (a “Empresa”), e empresas participadas, zelou pela observância da lei, regulamentos e contrato de sociedade, supervisionou o cumprimento das políticas e práticas contabilísticas e fiscalizou o processo de preparação e divulgação da informação financeira, a revisão legal de contas, a eficácia dos sistemas de controlo interno, gestão de riscos. Fiscalizou ainda a atividade do Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo, incluindo a sua independência e isenção.

No âmbito das competências da Comissão de Auditoria e em conformidade com o disposto no n.º 1, do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários, do artigo 423-F.º, n.º 1, g) e do artigo. 420, n.º 6. ambos do código das Sociedades Comerciais, declara-se que, tanto quanto é do conhecimento desta Comissão, o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Empresa referentes ao exercício findo em 30 de Junho de 2023 foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação. Adicionalmente, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, desempenho e posição da Empresa e do grupo, satisfaz os requisitos legais, contabilísticos e estatutários aplicáveis e, sempre que se justifique, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

A Comissão de Auditoria examinou a informação financeira consolidada contida no Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras anexas do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2023 da REN – REDES ENERGÉTICAS NACIONAIS, S.G.P.S., S.A., as quais compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira (que evidencia um ativo total de 6.343.427 milhares de Euros e um capital próprio de 1.472.227 milhares de Euros, incluindo um resultado líquido consolidado no montante de 63.031 milhares de Euros), nas Demonstrações Consolidadas dos Resultados, do Rendimento Integral, das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data e no correspondente Anexo.

A Comissão de Auditoria analisou a o Relatório de Revisão Limitada sobre a referida informação semestral consolidada, elaborado pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo, o qual mereceu o seu acordo.

No âmbito das análises efetuadas, a Comissão de Auditoria procedeu ainda à supervisão do cumprimento e adequação das políticas, procedimentos e práticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adotados, bem como da regularidade e qualidade da informação contabilística da Sociedade.

Face ao exposto, a Comissão de Auditoria é de opinião que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 está de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que recomenda a sua aprovação.

Lisboa, 20 de julho 2023

A Comissão de Auditoria

Manuel Ramos de Sousa Sebastião

Rosa Maria Soares

Gonçalo Gil Mata